

2020

# Como Exportar Síria

# Sumário

Prefácio .....	7
Introdução.....	8
Dias Atuais Síria .....	10
I. A Economia Síria e as Sanções .....	10
II. A Economia Síria e a Crise Financeira Libanesa.....	11
III. A Economia Síria e a COVID-19.....	11
Mapa.....	12
Dados Básicos .....	13
I – Aspectos gerais .....	14
1. Geografia e Clima .....	14
1.1. Geografia.....	14
1.2. Pontos de Fronteira .....	15
1.3. Clima.....	15
2. População, Centros Urbanos e Padrão de Vida.....	16
2.1. População.....	16
2.2. Centros Urbanos .....	18
2.3. Padrão de Vida .....	18
2.4. Língua e Religião.....	19
3. Transportes e Comunicações.....	19
3.1. Transportes .....	19
3.2. Comunicações.....	21
4. Estrutura Política e Administrativa .....	21
4.1. O Governo.....	21
4.2. A Divisão Administrativa da Síria.....	22
5. Organizações e Acordos Internacionais.....	22
II – Economia, Moeda e Finanças .....	23
1. Ambiente Econômico Interno.....	23
1.1. Produto Interno Bruto .....	23
1.2. Emprego.....	23
1.3. Inflação .....	24
1.4. Despesas Públicas.....	25
1.5. Composição do PIB .....	25

1.6. Investimento Estrangeiro Direto (IED) .....	26
2. Principais Setores da Atividade .....	29
2.1. Agricultura.....	29
2.2. Indústria .....	30
2.3. Serviços .....	32
3. Moeda e Finanças .....	33
3.1. Moeda.....	33
3.2. Finanças.....	33
III. Comércio Exterior .....	34
1. Considerações Gerais .....	34
2. Desenvolvimentos Recentes.....	34
2.1 Fatores a serem considerados ao fazer negócios com a Síria .....	35
3. Direção das Exportações Sírias .....	36
4. Composição das Exportações Sírias .....	37
5. Origem das Importações Sírias .....	38
6. Composição das Importações Sírias .....	41
IV. Relações Econômico-Comerciais Brasil-Síria.....	42
1. Desenvolvimentos Recentes.....	42
2. Exportações Brasileiras .....	43
3. Importações Brasileiras.....	43
4. Produtos Potenciais Brasileiros para o Mercado Sírio.....	44
5. Novos Itens Potenciais a serem exportados pelo Brasil para a Síria .....	45
6. Necessidades Atuais de Importação a Serem Consideradas pelos Exportadores Brasileiros .....	46
6.1 Exportação de Derivados de Petróleo e Petróleo .....	46
6.2 Exportação de carnes Halal de Aves de Capoeira, Carne Bovina e Carnes de Carneiro Congeladas.....	47
6.3 Exportação de Medicamentos e Equipamentos Hospitalares .....	48
7. Oportunidades de Investimento na Síria.....	48
8. Principais Acordos Bilaterais .....	49
V. Acesso ao Mercado .....	50
1. Sistema Tarifário.....	50
1.1. Estrutura Jurídica .....	50
1.2. Classificação das Mercadorias .....	50
1.3. Estrutura Tarifária.....	50

1.4. Valores das Mercadorias Sujeitas a Tarifas.....	51
1.5. Tarifas Preferenciais e Taxas Especiais .....	51
1.6. Sistema Geral de Preferências .....	51
1.7. Medidas Antidumping e de Compensação .....	51
1.8. Impostos e Taxas .....	52
2. Regulamentos de Importação .....	52
2.1. Importações Proibidas, Confinadas e Restritas.....	52
2.2. Regime de Câmbio Monetário Estrangeiro .....	53
2.3. Importação por Serviço Postal .....	53
2.4. Mercadorias para Feiras e Exposições.....	53
3. Documentos e Formalidades .....	53
3.1. Documentação.....	53
3.2. Formalidades de Desembaraço Alfandegário .....	54
4. Regimes Especiais .....	55
4.1. Regime dos "Entrepósitos Aduaneiros" .....	55
4.2. Admissão Temporária .....	55
4.3. Zonas Francas .....	55
VI. Estrutura de Comercialização .....	58
1. Canais de Distribuição.....	58
2. Promoção de Vendas .....	58
2.1. Canais de Promoção.....	58
2.2. Publicidade.....	60
3. Práticas Comerciais na Síria.....	60
3.1. Conduzindo Negócios.....	60
3.2. Transações Comerciais.....	61
VII. Recomendações para Empresas Brasileiras.....	62
Anexos .....	64
Contatos Úteis .....	64
Bibliografia .....	66

## Tabelas

Tabela 1: Extensão das fronteiras da Síria com países vizinhos .....	14
Tabela 2: Distâncias entre Damasco e outras cidades sírias e capitais vizinhas .....	14
Tabela 3: População existente na Síria 1960-2019 (em milhões de habitantes) .....	17
Tabela 4: Estimativa da população da Síria 2020 por estrutura etária e sexo (em milhões) .....	18
Tabela 5: Extensão da rede rodoviária Síria .....	19
Tabela 6: Emprego por setor 2010-2018 .....	24
Tabela 7: Setor público e setores não público, parcela de emprego 2011-2018.....	24
Tabela 8: PIL e o gasto governamental 2010-2018 em US\$ bilhões .....	25
Tabela 9: Composição do PIB sírio 2012-2018 .....	26
Tabela 10: Os indicadores de IED da Síria 2016-2018, de acordo com a UNCTAD.....	27
Tabela 11: Produção total das safras 2014 e 2018.....	30
Tabela 12: Produção das principais indústrias extrativas 2012-2018 .....	31
Tabela 13: Geração de energia elétrica 2012-2018.....	32
Tabela 14: Taxa de câmbio não oficial do SYP em USD.....	33
Tabela 15: Rendimento Nacional e Disponível 2016-2018 em US\$ bilhões .....	33
Tabela 16: Saldo balanço comercial em US\$ bilhões .....	34
Tabela 17: Valor total das exportações sírias 2015-2019 em US\$ milhões.....	35
Tabela 18: Valor total das importações sírias 2015-2019 em US\$ bilhões.....	35
Tabela 19: Parcela das exportações da Síria por região em 2010.....	36
Tabela 20: Valor das exportações sírias 2011-2019 em US\$ bilhões .....	36
Tabela 21: Valor e parcela das exportações sírias por destino em 2018, em US\$ milhões .....	37
Tabela 22: Principais exportações da Síria em 2019 .....	38
Tabela 23: Valor das importações Sírias 2011-2019 em US\$ bilhões.....	39
Tabela 24: Valor e Parcela das importações sírias por destino em 2018, em US\$ milhões .....	40
Tabela 25: Principais importações da Síria em 2019.....	41
Tabela 26: Exportações totais do Brasil para a Síria 2001-2010 .....	42
Tabela 27: Exportações totais do Brasil para a Síria 2017-2019 .....	42
Tabela 28: Importações totais do Brasil da Síria 2001-2010 .....	43
Tabela 29: Valor das importações totais da Síria 2017-2019 .....	43
Tabela 30: Valor e parcela das maiores exportações brasileiras para a Síria (2017-2019) em US\$ milhões .....	43
Tabela 31: Valor e parcela das maiores importações da Síria (2017-2019) em US\$ milhões.....	44
Tabela 32: Crescimento potencial em valor das atuais exportações brasileiras para a Síria em US\$ milhões em 2018.....	44
Tabela 33: Categorias de item de amostra para exportações potenciais brasileiras .....	46
Tabela 34: As importações de petróleo e derivados do petróleo da Síria em 2018.....	47
Tabela 35: Principais oportunidades de investimento.....	49
Tabela 36: Zonas Francas sírias .....	56
Tabela 37: Calendário de feiras e exposições 2021 .....	60

## Tabela de Figuras

Figura 1: Mapa da República Árabe Síria.....	12
Figura 2: Crescimento da população síria (1960-2019) em milhões de habitantes.....	17
Figura 3: Mapa da rede rodoviária síria .....	20
Figura 4: Crescimento do PIB real da Síria YoY 2006-2018.....	23
Figura 5: IED % do PIB nominal da Síria 2000-2011 .....	26
Figura 6: Origem das importações sírias em 2010 .....	39

## Acrônimos

<b>ADSL</b>	Linha de Assinante Digital Assimétrica
<b>ASYCUDA</b>	Sistema Automático de Dados Aduaneiros
<b>BOT</b>	Construir, Operar, Transferir
<b>BRICS</b>	Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
<b>C&amp;F</b>	Custo e Frete
<b>CIF</b>	Custo, Seguro e Frete
<b>ESCWA</b>	Comissão Econômica e Social das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico
<b>UE</b>	União Europeia
<b>IED</b>	Investimento Estrangeiro Direto
<b>FTTB</b>	Fibra Até o Prédio/Negócios
<b>FTTH</b>	Fibra Até a Casa
<b>GAFTA</b>	A Grande Área Árabe de Livre-Comércio
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>GSM</b>	Sistema Global para Comunicações Móveis (tecnologia de telefone celular)
<b>INCOTERMS</b>	Termos Comerciais Internacionais
<b>ITC</b>	Centro de Comércio Internacional
<b>PIL</b>	Produto Interno Líquido
<b>SCBS</b>	Escritório Central de Estatística da Síria
<b>RND</b>	Rendimento Nacional Disponível
<b>NPT</b>	Lucros Líquidos após os Impostos
<b>SCS</b>	Sociedade Síria de Computação
<b>EAU</b>	Emirados Árabes Unidos
<b>NU</b>	Nações Unidas
<b>UNCTAD</b>	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
<b>PNUD</b>	Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento
<b>UN ESCWA</b>	Comissão Econômica e Social das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico
<b>UNICEF</b>	Fundo das Nações Unidas para a Infância

O objetivo deste estudo é fornecer às empresas brasileiras, especialmente às pequenas e médias empresas, um nível relevante de informações socioeconômicas e comerciais sobre a República Árabe Síria; um país árabe com o qual o Brasil goza de boas relações bilaterais em nível político, mas de considerável troca em nível comercial.

Preparado durante o segundo trimestre de 2020, o estudo enfrentou vários desafios que se devem:

- A guerra em curso na Síria, que teve início em março de 2011 e resultou, entre outras questões, na falta de dados precisos e atualizados;
- O surto da COVID-19, que provocou em meados de março de 2020 uma série de medidas cautelares que culminaram num estado de encerramento parcial de instituições públicas e privadas e perturbações nas atividades normais das empresas.

Esses dois fatores resultaram na falta de dados precisos e na extrema dificuldade em organizar reuniões e *workshops* com funcionários do governo e representantes da comunidade empresarial para obter os dados essenciais necessários para o estudo.

Tendo em conta o que precede, a equipe de estudo decidiu preparar um primeiro projeto baseado principalmente na investigação documental (utilizando dados primários disponíveis em ministérios do governo e sites de organizações internacionais) e, em seguida, atualizar e validar os dados recolhidos quando a situação melhorar. A divulgação do Resumo Estatístico SCBS 2019 no final de maio de 2020 e o levantamento gradual das medidas de precaução a partir de meados de maio de 2020 contribuíram grandemente para fornecer os dados oficialmente reconhecidos pelo governo sírio e permitiram à equipe de estudo conduzir uma série de reuniões e *workshops online* e presenciais com organizações de apoio da comunidade empresarial e representantes empresariais para formular um entendimento geral sobre como as empresas estão lidando e gerindo a realização de importações e exportações num país que sofre os fortes impactos das sanções unilaterais obrigatórias impostas pelos EUA e pela UE e que culminam na entrada em vigor da Lei de César dos EUA a partir de 17 de junho de 2020.

Embora algumas controvérsias possam ainda existir, como pode ser visto em termos de dados relacionados à população (devido à falta de censo oficial) e justaposição de dados comerciais relacionados ao governo e à ITC, o estudo final não obstante, fornece um entendimento adequado da situação socioeconômica e do cenário comercial da Síria para que as empresas brasileiras interessadas possam desenvolver e realizar pesquisas adicionais usando canais disponíveis e serviços de instituições brasileiras comercialmente relacionadas.



## Introdução

Com uma área total de 185.180 km<sup>2</sup>, a Síria - oficialmente "a República Árabe Síria" - é um país pequeno, mas de influência cultural e política no Oriente Médio. O país é composto por cinco regiões principais: a Região Sul, a Região Norte, a Região Ocidental, a Região Oriental e a Região Central.

A Síria goza de uma localização estratégica na Antiga Rota da Seda e é comumente reconhecida como o coração do Mundo Árabe. O país tem dois portos principais (Lattakia e Tartus) e quatro aeroportos internacionais localizados em Damasco (a capital), Aleppo (a maior cidade da Síria e seu centro industrial), Lattakia e Al Qamishli. Possui também uma rede rodoviária de 68.157 km que liga o país aos seus cinco vizinhos fronteiriços, nomeadamente: Turquia ao norte, Líbano ao oeste, Jordânia ao sul, Israel ao sudoeste e Iraque ao leste.

Considerando que a história da Síria foi marcada por marcos diferentes, incluindo a era da ocupação otomana de 400 anos que terminou em 1918, a era da ocupação francesa (1920-1946), a independência (17 de abril de 1946) e a Síria socialista (1970-2000), qualquer revisão contemporânea do país deve ser feita tendo em mente dois marcos importantes: A Síria antes e depois da guerra, isto é, a Síria antes e depois de março de 2011, que marcou o início da guerra na Síria, que está atualmente em curso.

Após a sua independência relativamente à ocupação francesa, em 1946, a Síria sofreu um longo período de instabilidade política, caracterizado por vários golpes militares e pela sucessão de 10 presidentes num período de apenas 13 anos (1945-1958). A Síria foi posteriormente governada pelo Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, após a sua unidade com o Egito (1958-1961), à medida que ambos os países formaram a República Árabe Unida. Fundado em 7 de abril de 1947, o Partido Árabe Socialista Ba'ath, que visa unir todos os países árabes num Estado livre e socialista, tomou o poder na Síria após a Revolução de 8 de março de 1963, e funcionou a partir daí como o único partido político sírio oficialmente reconhecido, mas o facciosismo e a divisão no seio do partido levaram a uma sucessão de governos e a novas constituições.

Após uma sucessão de 4 presidentes durante o período de 1963-1970, o Presidente Hafez Al Assad tornou-se Presidente da República Árabe Síria, em 22 de fevereiro de 1971, e governou a Síria até à sua morte, em 10 de junho de 2000. O período de 3 décadas caracterizou-se pela estabilidade política e por uma economia socialista planificada centralmente, caracterizada por um setor público dominante e por empresas estatais, por um lado, e por esforços dedicados para alcançar a autossuficiência, especialmente em termos de segurança alimentar, por outro lado.

No entanto, a perspectiva socialista da Síria, as suas fortes relações com a União Soviética, as suas posições relativamente à libertação da Palestina da ocupação israelita, e a sua guerra, em colaboração com o Egito, sobre Israel, em 1973, levaram o país ao foco direto das sanções unilaterais dos EUA. Uma tentativa de acabar com o governo do Partido Ba'ath e do Presidente Hafez Al Assad começou em 1980 a beneficiar do apoio sunita e foi promulgada pelo grupo radical islâmico conhecido como a Irmandade Muçulmana. Movidos pelo apoio tácito dos EUA e pelo fluxo de armas provenientes do Iraque, os islamitas iniciaram uma série de campanhas contra as instalações governamentais em Aleppo e os ataques transformaram-se numa guerrilha urbana que se propagou a outras cidades sírias, especialmente Hama, que foi palco do confronto final por forças governamentais que conseguiram pôr fim a esta tentativa em fevereiro de 1982.

A partir daí, a Síria testemunhou um longo período de segurança e estabilidade política, mas os efeitos das sanções unilaterais foram fortemente vivenciados pela população síria, especialmente em meados dos anos 80, com escassez de muitos itens básicos, longas filas nos estabelecimentos de consumidores governamentais e contrabando do Líbano fronteiriço dominando a cena. A situação começou a melhorar na sequência da participação do Exército Sírio na coligação internacional para libertar o Estado do Kuwait

da ocupação iraquiana (1991) e das negociações de paz Sírio-Israelense moderadas pelos EUA (1994). O primeiro programa de assistência técnica da UE para a Síria ocorreu em 1996, pouco depois da Declaração de Barcelona de 1995.

Descrito pelo New York Times como o líder que "Sem paz duradoura (no Oriente Médio) poderia manter-se sem ele, mas nenhuma poderia ser negociada com ele", o Presidente Hafez Al Assad morreu em 2000 e foi sucedido pelo Presidente Bashar Al Assad no dia 17 de julho de 2000.

Durante a primeira década do governo do Presidente Assad (2000-2010), a Síria era "um país de rendimento médio-baixo e de rápido crescimento".<sup>1</sup> A economia síria estava passando de uma economia socialista fechada, desintegrada e planificada centralmente (1970-2000) para uma economia social de mercado liberal. O período caracterizou-se por medidas concretas para reformar a economia, liberalizar o comércio e atrair investimentos estrangeiros diretos. Bancos privados - nacionais e estrangeiros, companhias de seguros e agências de câmbio começaram a proliferar, e a Bolsa de Valores de Damasco foi introduzida. As importações de automóveis foram autorizadas, o que deu origem a uma grande quantidade de concessionários de automóveis exclusivos que representam quase todas as marcas internacionais, especialmente na sequência da redução significativa das taxas aduaneiras sobre as importações de automóveis em maio de 2005 (de mais de 200% entre 70-100%, dependendo da capacidade do motor), que contribuiu imensamente para o crescimento próspero desta atividade comercial.

Em 2005, a Síria assinou, nas primeiras cartas, o Acordo de Associação negociado há muito tempo com a UE e estava simultaneamente negociando a sua entrada na Organização Mundial do Comércio, no meio de perspectivas econômicas promissoras que a viam presente pela primeira vez no Relatório de Competitividade Global de 2007-2008 do Fórum Econômico Mundial, que classifica 80 de 131 países e passando para 78 dos 134 países no ano seguinte.

Durante a década de 2000-2010, a Síria apresentou um desempenho econômico sólido e promissor, com o seu PIB crescendo a uma média de 4,3% ao ano em termos reais; um crescimento que foi quase inteiramente impulsionado pelo crescimento nos setores não petrolíferos, com uma inflação média razoável de 4,9%.<sup>2</sup>

O início da guerra na Síria, em março de 2011, em consonância com a chamada Primavera Árabe, que começou pela primeira vez na Tunísia e foi mais tarde para o Egito, Líbia, Reino do Bahrein e Iêmen, transformou o país na zona de batalha de uma luta internacional pelo poder liderada pelos EUA, pela UE e pelos Estados Árabes do Golfo, por um lado, e a Federação da Rússia, a China e Irã, por outro lado.

A guerra, agora no seu nono ano, não só causou danos graves às infraestruturas físicas sírias, especialmente aos setores da energia, dos transportes, da saúde, da educação e agrícola, entre outros, e mais importante ainda, levou a interrupções nas redes econômicas que excedem largamente os efeitos dos danos físicos na prestação de serviços públicos. As sanções impostas pelos EUA e pela UE estão e continuam contribuindo para enormes dificuldades em termos de transações financeiras e comerciais. As sanções, intensificadas pela Lei SALSA dos EUA<sup>3</sup> de 2003, as sanções unilaterais de 2011 e a recente introdução pelos EUA da chamada Lei de César, resultaram em uma escassez significativa de combustível, peças sobressalentes e outros itens de importância vital para a economia síria.

<sup>1</sup> Preço da Guerra: As consequências econômicas e sociais do conflito na Síria, o Grupo Banco Mundial, 2017. <sup>2</sup> Preço da Guerra: As consequências econômicas e sociais do conflito na Síria, o Grupo Banco Mundial, 2017. <sup>3</sup> A Lei sobre a Responsabilidade da Síria e a Restauração da Soberania Libanesa de 2003.

A Síria está trilhando um processo de recuperação e reconstrução, mas o custo é enorme. Não há números exatos sobre o que o custo pode ser, em última análise, mas a NU estima em torno de US\$ 250 bilhões; um valor que equivale aproximadamente a 4 vezes o PIB da Síria antes da guerra. De acordo com um relatório publicado recentemente pela ESCWA, as perdas econômicas da Síria atingiram os 442,2 bilhões de dólares americanos até ao final de 2018. Intitulada "Síria em guerra: Oito anos depois", o relatório indica que o setor mais duramente atingido foi a habitação, com 17,5% do total, seguida da mineração a 16%, os transportes 12,6%, a manufatura 9,9%, a eletricidade 6,2% e a saúde 4,5%, sendo os setores da educação e do turismo responsáveis por 3,7% e 3%, respectivamente.

O governo sírio tomou uma direção estratégica para "Go East" [Ir para o Leste] e desenvolveu as suas fortes relações com a Federação da Rússia, a China, os BRICS e Irã. Tendo em conta a enorme dimensão dos danos infligidos pela guerra, a Síria, que é descrita como o maior *workshop* de reconstrução desde a Segunda Guerra Mundial, poderia proporcionar uma oportunidade futura potencialmente genuína, caso fosse alcançado um acordo político satisfatório para todos os intervenientes internacionais a médio e longo prazo.

O Brasil é tradicionalmente o segundo parceiro comercial da Síria nas Américas ao lado dos EUA. No entanto, o comércio bilateral entre o Brasil e a Síria não tem sido significativo, embora estivesse numa curva ascendente antes da guerra. Segundo o SCBS, as exportações brasileiras para a Síria atingiram US\$ 142,30 milhões em 2004 (2,09% do total das importações sírias) e atingiram US\$ 513,05 milhões em 2011 (2,56% do total das importações sírias), enquanto as importações brasileiras provenientes da Síria atingiram um parco montante de US\$ 3,44 milhões em 2004 (0,07% do total das exportações sírias) e US\$ 93,70 milhões em 2011 (0,89% do total das exportações sírias).

A guerra culminou num declínio drástico no intercâmbio comercial entre a Síria e o Brasil. Com base nos dados da ITC, as exportações do Brasil para a Síria atingiram US\$ 74,57 milhões, US\$ 59,57 milhões e US\$ 64,56 milhões em 2017, 2018 e 2019, respectivamente. As importações do Brasil provenientes da Síria registraram um montante parco de US\$ 1,36 milhão, US\$ 1,80 milhão e US\$ 2,46 milhões, respectivamente, no mesmo período de três anos. As exportações brasileiras foram principalmente de grãos de café não torrados e de açúcar bruto, que representaram 94% do total das exportações brasileiras para a Síria durante o período de 2017-2019. Em comparação, as exportações da Síria para o Brasil foram quase que inteiramente especiarias (isto é, anis e cominhos), que representavam mais de 97% do total das exportações sírias para o Brasil durante o mesmo período de três anos.

Os exportadores brasileiros devem ter em mente que a Síria está tentando, usando seus limitados recursos financeiros e financiamentos de agências relacionadas à ONU, quando aplicável, reconstruir sua infraestrutura, indústria, serviços e economia em geral, e está, portanto, carente de equipamentos, máquinas, ferramentas confiáveis, e outros itens relacionados para permitir a reconstrução. A diversificação do portfólio de exportação é fundamental no processo.

## Dias Atuais Síria

A Síria é hoje um país que ainda está sofrendo sob o pesado fardo das repercussões da guerra. Continua a sofrer o forte impacto das sanções dos EUA e da UE, por um lado, e o impacto negativo da crise financeira no Líbano e as perturbações causadas pela propagação da COVID-19, por outro.

### I. A Economia Síria e as Sanções

Embora a guerra tenha resultado em desvantagens crônicas para a economia síria, incluindo o aumento da inflação, do desemprego, da perda de reservas externas, da desvalorização crítica da moeda e do empobrecimento em larga escala da população, as sanções impostas pelos EUA e pela UE estão agravando

ainda mais a já enfraquecida estrutura da economia com os bancos sírios banidos do sistema internacional de transferência SWIFT e com restrições adicionais às importações de petróleo. Isto já resultou em grave escassez de gasolina.

Ratificada pelo presidente Donald Trump em 20 de dezembro de 2019 e ativada contra a Síria em 17 de junho de 2020, a Lei César impõe sanções contra instituições estrangeiras de terceiros e indivíduos que fornecem assistência "significativa" ao governo sírio. Os impactos desta lei podem potencialmente ser muito graves, especialmente porque visa o setor da energia e da construção, para além de outros setores vitais como a aviação civil. Com efeito, isto irá perturbar o processo de reconstrução e iludir as expectativas das empresas de construção estrangeiras que procuram investir na Síria.

Embora a Síria tenha conseguido um certo grau de êxito ao manobrar as sanções anteriores, ainda não está claro se conseguirá escapar desta nova forma de sanções. A atitude de diminuição de riscos e de conformidade excessiva adotada pelas autoridades libanesas, que confiscaram em outubro de 2020 um navio carregado com 4 milhões de litros de gasolina importado por um empresário sírio, dá uma perspectiva bastante pessimista.

---

## **II. A Economia Síria e a Crise Financeira Libanesa**

A crise financeira que teve início no Líbano em outubro de 2019 e as subsequentes sanções impostas pelos EUA a várias instituições do setor bancário libanês acumularam pressão adicional sobre a economia síria, uma vez que as medidas de controle de capital adotadas pelas autoridades financeiras libanesas praticamente fecharam a última janela através da qual a economia Síria estava conseguindo se manter ativa. Estima-se que esteja em torno de US\$ 50 bilhões, os depósitos sírios em bancos libaneses estão atualmente bloqueados e os bancos libaneses deixaram de processar pagamentos comerciais e cartas de crédito para importadores sírios. Por conseguinte, as empresas sírias estabelecidas no Líbano para realizarem atividades de importação e exportação não conseguem fazer mais negócios. Não obstante as implicações lamentáveis que isto pode ter nas necessidades básicas dos sírios, a crise financeira libanesa contribuiu maciçamente à maior desvalorização da libra síria que está sendo negociada agora em 2200 SYP em relação ao dólar US partir de 515 em junho 2019. Também contribuiu para uma redução acentuada das remessas de moeda forte para a Síria.

---

## **III. A Economia Síria e a COVID-19**

O primeiro caso da Síria da COVID-19 foi registrado no dia 22 de março de 2020. O governo foi rápido a tomar medidas cautelares, aplicando um estado de bloqueio parcial que culminou na restrição do movimento entre as cidades e as suas zonas rurais, por um lado, e entre as próprias cidades, por outro. Para além dos desafios de saúde pública, as implicações econômicas negativas resultantes da pandemia aumentaram ainda mais as dificuldades sentidas por todos os setores econômicos sírios. A desvalorização da moeda local e o encerramento das fronteiras para tentar conter a propagação da pandemia levaram a pressões econômicas adicionais e a um aumento acentuado dos preços no consumidor. Incapaz de sustentar a pressão econômica, o governo sírio minimizou gradualmente as suas medidas; um processo culminou com a reabertura das escolas em setembro de 2020 e a reativação das operações do Aeroporto Internacional de Damasco a partir de primeiro de outubro de 2020.

# Mapa



**Figura 1: Mapa da República Árabe Síria**

## Dados Básicos

**Área:** 185.180 km<sup>2</sup>

**População:** 19.398.448 habitantes (estimativa 2020)<sup>4</sup>

**Densidade demográfica:** 104,8 habitantes/km<sup>2</sup> com densidade populacional significativa ao longo da costa mediterrânea; maiores concentrações encontradas nas principais cidades de Damasco, Aleppo, Homs e Lattakia.

**Taxa de desemprego:** 30,3% (2018)<sup>5</sup>

**Principais cidades:** Damasco, Aleppo, Homs, Hama, Lattakia, Tartus, Edlib e Deir Ezzor

**Moeda:** SYP (Libra Síria)

**Paridade em relação ao dólar:** 1 US\$: SYP 1.250 (taxa de câmbio oficial do Banco Central da Síria)

**PIB a custo de fatores (2018):** US\$ 19,4 bilhões<sup>6</sup>

**PIB per capita a preços correntes:** US\$ 900<sup>7</sup> (estimativa 2020)

**Crescimento real do PIB:** 1,9% (estimativa 2018)<sup>8</sup>

**Composição do PIB (estimativa 2018):** Serviços (52%); Agricultura (23%); Indústria (25%)<sup>9</sup>

**Produção (principais produtos):**

**Agricultura:** trigo, cevada, lentilhas, grão-de-bico, beterraba-sacarina, carne bovina, carneiro e ave de capoeira.

**Agronegócio:** algodão, azeite, comida enlatada

**Indústria:** Cimento, têxteis, produtos farmacêuticos, montagem de carros, processamento de alimentos

**Comércio exterior sírio (2018):** Exportações: US\$ 718,73 milhões - Importações: US\$ 6,73 bilhões<sup>10</sup>

**Comércio bilateral Brasil-Síria (2019):** Exportações brasileiras: US\$ 64,56 milhões - Importações brasileiras: US\$ 2,46 milhões

<sup>4</sup> The World Fact Book, <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/335rank.html>

<sup>5</sup> SCBS

<sup>6</sup> SCBS

<sup>7</sup> Economia Comercial

<sup>8</sup> Economia Comercial

<sup>9</sup> SCBS

<sup>10</sup> ITC

## I – Aspectos Gerais

### 1. Geografia e Clima

#### 1.1. Geografia

Com uma área total de 185.180 km<sup>2</sup>, a Síria está situada na Ásia Ocidental, na extremidade oriental do Mar Mediterrâneo, e faz fronteira com a Turquia ao Norte, Iraque ao Leste, Líbano e Mar Mediterrâneo ao Oeste, Jordânia ao Sul, e Israel ao Sudoeste. As fronteiras do país são políticas, em vez de naturais, sendo as mais longas com a Turquia. A costa estende-se desde a fronteira turca até às fronteiras sírias com o Líbano, com uma extensão total de 193 km.

Direção	País	Km
Norte	Turquia	822
Leste	Iraque	605
Sul	Jordânia	375
Oeste	Líbano	375
Sudoeste	Israel	76

*Tabela 1: Extensão das fronteiras da Síria com países vizinhos*

Damasco é a capital política e a segunda maior cidade do país, que juntamente com Damasco Rural contém cerca 5,79 milhões de habitantes, de acordo com o Resumo Estatístico SCBS 2019. Distâncias de Damasco a outras cidades sírias e algumas capitais do Oriente Médio:

Cidade	Distância (km)	Cidade	Distância (km)
Quneitra	56	Beirute, Líbano	112
Sweidaa	92	Amã, Jordânia	173
Daraa	97	Bagdá, Iraque	752
Homs	144	Ancara, Turquia	775
Hama	188	Cidade do Kuwait, Kuwait	1.198
Tartus	159	Doha, Catar	1.731
Lattakia	237	Riyadh, Arábia Saudita	1.600
Aleppo	312	Dubai, EAU	2.050
Edlib	273		
Raqqa	372		
Deir Ezzor	412		
Hassakeh	592		

*Tabela 2: Distâncias entre Damasco e outras cidades sírias e capitais vizinhas*

A Síria é composta por desertos, planícies e montanhas e está dividida num planalto costeiro no Ocidente e num planalto muito maior no Oriente. O país tem 4 vales e 25 montanhas, a mais alta é o Monte Hérmon na fronteira Líbano-Síria a oeste de Damasco (2.814 metros).

A Síria tem um total de 18.517.971 hectares de terra arável, dos quais 6.079.150 são cultivados e 5.728.323 não são cultivados.<sup>11</sup> O país possui 9 lagos naturais e artificiais com uma área total de 1.174 km<sup>2</sup>,<sup>12</sup> rios e 21 rios com uma extensão total dentro da Síria superior a 2.363 km.<sup>13</sup>

Os três principais rios da Síria são:

- **Rio Eufrates:** É o maior e um dos rios mais importantes da Ásia Ocidental. Tem origem no Planalto Armênio a leste da Turquia e viaja por três países a uma distância total de 2.280 km, dos quais 610 km se encontram na Síria;
- **Rio Khabur:** É um importante afluente do Rio Eufrates. Tem origem nas montanhas do sudeste da Turquia, perto de Diyarbakır, e viaja por um total de 477 km, dos quais 402 km se encontram na Síria;
- **Rio Orontes:** Tem origem no Líbano e viaja para o norte pela Síria antes de entrar no Mar Mediterrâneo perto de Samandag, na Turquia, com um comprimento total de 485 km, 366 km dos quais estão na Síria.

---

## 1.2. Pontos de Fronteira

A Síria tem pontos fronteiriços terrestres, marítimos e aéreos que a ligam ao resto do mundo. Devido à guerra na Síria, os pontos fronteiriços que estão atualmente sob o controle do governo sírio são:

- **Pontos de fronteira terrestre:**  
Líbano: Jdeidat Yabous, Al Dabussiyah, Al Jossieh e Al Aridha  
Jordânia: Nassib  
Turquia: Kassab  
Iraqe: Al-Bukamal
- **Pontos de fronteira marítima:** Lattakia e Tartus
- **Pontos de fronteira aérea:** Aeroporto Internacional de Damasco, Aeroporto Internacional Aleppo, Aeroporto Internacional Al Bassel (Lattakia)

---

## 1.3. Clima

Localizada nas coordenadas geográficas de 34.8021° de latitude norte, 38.9968° de latitude norte, a Síria goza de um clima mediterrânico caracterizado por invernos chuvosos e verões secos com duas estações transitórias curtas, mas distintas, e está dividida a partir de uma perspectiva climática em quatro regiões:

- **Região costeira:** caracteriza-se por chuva intensa durante o inverno, temperatura média e umidade elevada durante o verão;
- **Região interior:** caracteriza-se por invernos chuvosos, verões quentes e secos e alterações significativas da temperatura diária;
- **Regiões montanhosas:** com uma altitude de mais de mil metros acima do nível do mar, caracteriza-se por chuvas intensas - superiores a 1.000 mm durante o inverno - e clima moderado durante o verão.

---

<sup>11</sup> Ministério Sírio da Agricultura e Reforma Agrária, Conjunto de Dados Estatísticos, 2018

<sup>12</sup> Os lagos sírios são: Tishreen, Al-Assad, Mashqita, Qattineh, Mzeirib, Jabboul, Al-Ottaybeh, Khatouniyeh, Al-Baath

<sup>13</sup> Ministério Sírio dos Recursos Hídricos



- **Região do deserto:** localmente conhecida como "Al-Badiyah", a região do deserto é caracterizada por clima semiárido, por exemplo, pouca chuva durante o inverno e verões quentes e secos.

Com exceção da região costeira, o clima em todas as partes da Síria caracteriza-se por uma umidade elevada durante o inverno e por uma umidade baixa durante o verão. A região costeira está sujeita à umidade relativamente elevada durante o verão devido à influência do Mar Mediterrâneo, enquanto as zonas desérticas e semidesérticas são as menos úmidas. A umidade média durante o verão varia entre 20-50% na região interior e 70-80% na região costeira, enquanto no inverno varia entre 60-80% no interior e 60-70% na região costeira.

A maioria das regiões sírias está exposta a uma variação significativa das temperaturas diurnas e noturnas, com até 23°C no interior e 13°C na região litorânea. Dezembro e janeiro são os meses mais frios do ano, enquanto julho e agosto estão entre os mais quentes. As temperaturas no inverno caem para menos de 0°C, mas raramente cai abaixo de -10°C (exceto para as regiões montanhosas). Durante o verão, a temperatura sobe até aos 48°C, mas raramente ultrapassa os 50°C.

## 2. População, Centros Urbanos e Padrão de Vida

### 2.1. População

Ao longo da sua longa história, a Síria foi o destino-alvo de muitas migrações, o que, por conseguinte, fez com que a sua população fosse uma mistura de uma maioria Árabe Síria (80-85%) e de várias minorias étnicas, incluindo Curdos, Arameanos, Turcomanos, Assírios, Circassianos, Armênios e Gregos. Os Curdos são o maior grupo de minorias étnicas da Síria que representa cerca de 10% da população total, seguidos dos Turcomanos (4-5%), Assírios (3-4%), Circassianos (1,5%) e Armênios (1%).

Mais recentemente, a Síria recebeu um grande número de palestinos que foram deslocados da sua terra natal durante o êxodo palestino de 1948. De acordo com a estatística palestina divulgada pelo CSBS em 2020, o número registado de cidadãos palestinos que vivem na Síria até ao final de 2018 é de 541.965. Em 2003, um grande número de iraquianos mudou-se para a Síria após a invasão dos EUA. Num determinado momento, o número de iraquianos que vivem na Síria ascendeu a mais de 2 milhões, mas acabou por cair devido à guerra em curso na Síria e está atualmente estimado em 30 mil.

De acordo com o SCBS, a população estimada da Síria atingiu 25,63 milhões em 2019. Desse total, 51,1% são do sexo masculino e 48,9% do sexo feminino.

Ano/Sexo	Masculino	Feminino	Total
*1960	2,34	2,22	4,57
*1970	3,23	3,07	6,31
*1981	4,62	4,42	9,05
*1994	7,05	6,73	13,78
*2004	9,16	8,76	17,92
2009	10,29	9,84	20,13
2010	10,54	10,08	20,62
2011	10,79	10,33	21,12
**2012	11,05	10,59	21,64

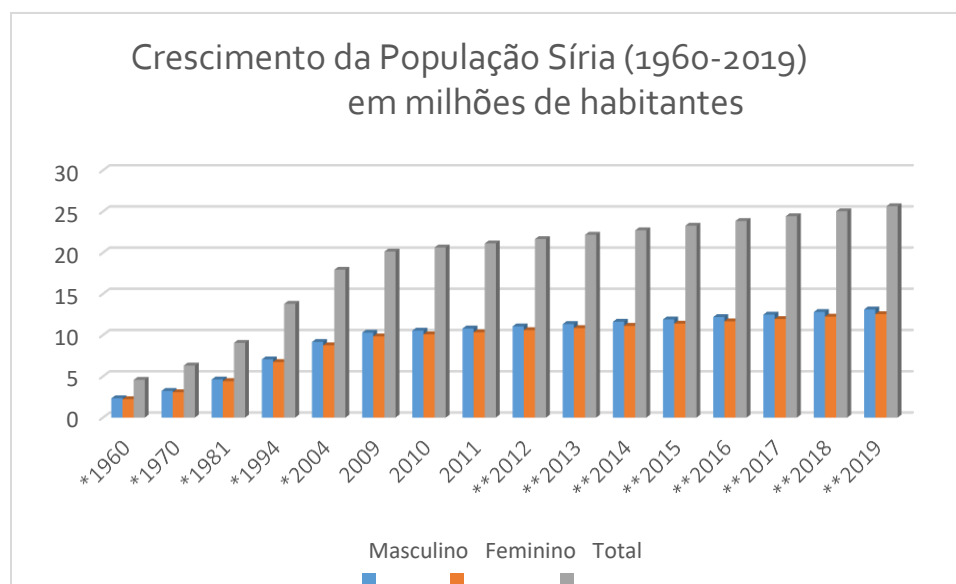
**2013	11,33	10,84	22,17
**2014	11,61	11,11	22,71
**2015	11,89	11,38	23,27
**2016	12,18	11,66	23,84
**2017	12,48	11,94	24,42
**2018	12,79	12,23	25,02
**2019	13,10	12,53	25,63

**Tabela 3: População existente na Síria 1960-2019 (em milhões de habitantes)**

\* O número da população segundo a data do censo;

\*\* A população foi estimada de acordo com o curso normal em uma taxa de crescimento de 2,45% sem levar em consideração as repercussões da guerra

Como mostra o gráfico seguinte, o crescimento da população da Síria variou em números reais entre 1960 e 2004, porque os dados dependiam do recenseamento efetivo da população, considerando que o crescimento constante registrado entre 2009 e 2019 se baseia numa taxa de crescimento populacional de 2,45 % por ano e não reflete o número efetivo e a taxa de crescimento da população na Síria, levando em conta especialmente os 6,7 milhões de sírios que imigraram para países vizinhos e costeiros durante a guerra.



**Figura 2: Crescimento da população síria (1960-2019) em milhões de habitantes**

A população síria está quase uniformemente dividida entre homens e mulheres com maior percentagem de homens na categoria etária dos 0-14 anos, em comparação com uma percentagem mais elevada de mulheres nas outras categorias etárias. Entretanto, a relação final é de apenas 1,005 mulheres para 1 homem.

<sup>14</sup> SCBS

Estrutura etária (estimativa 2020)	%	Masculino	Feminino
0-14 anos	33,47	3,32	3,17
15-24 anos	19,34	1,87	1,88
25-54 anos	37,31	3,56	3,68
55-64 anos	5,41	0,52	0,53
65 anos ou mais	4,46	0,40	0,46
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>9,68</b>	<b>9,72</b>

*Tabela 4: Estimativa da população da Síria 2020 por estrutura etária e sexo (em milhões)*

A população síria é bastante jovem, com mais de 55% da população na faixa etária entre os 15 e os 54 anos, em comparação com apenas menos de 5% da população na categoria etária de 65 anos ou mais.

## 2.2. Centros Urbanos

A Síria não é um país altamente urbanizado, com 54,16% da população vivendo nas cidades; um número ligeiramente inferior aos 55,6% registrados em 2010<sup>15</sup>. No entanto, a guerra contribuiu para aumentar a urbanização para cerca de 76% até ao final de 2014<sup>16</sup>, como resultado de deslocamentos massivos e recolocações para cidades seguras em todo o país, com Damasco, Lattaia e Tartus se tornando as principais comunidades de acolhimento.

A mudança demográfica da Síria, como resultado da guerra, torna muito difícil chegar a estatísticas exatas verdadeiramente representativas do número real de cidadãos que vivem nas principais cidades de todo o país. De acordo com cenários feitos pela SCBS, a maior parte da população urbana da Síria existente a partir de 2019:

- Aleppo: 3,96 milhões
- Hama: 2,08 milhões
- Damasco: 2,08 milhões
- Homs: 1,73 milhão
- Lattakia: 1,32 milhão

No entanto, o número real pode variar significativamente em comparação com os números oficialmente estimados pela SCABS, especialmente no caso de Damasco, o qual acredita-se acolher mais de 5 milhões de habitantes.

## 2.3. Padrão de Vida

De acordo com a *World Population Review*, a expectativa de vida da Síria em 2020 registrou 73,2 anos (68,8 para os homens e 78,2 para as mulheres), que classifica a Síria na posição 112 no mundo. Em comparação com a taxa de 69,9 anos de 2010, a expectativa de vida da Síria melhorou cerca de 4 anos, apesar da deterioração do volume e da qualidade dos serviços de saúde como resultado da guerra em curso na Síria.

No entanto, o nível de vida sírio diminuiu drasticamente como resultado direto dos impactos da guerra em curso na economia síria, que resultou, entre outros fatores, na perda de empregos, na depreciação da libra síria e na deterioração do poder de compra dos cidadãos sírios.

De acordo com o relatório Fatos Rápidos da UNICEF sobre a Crise da Síria publicado em agosto de 2019, "quatro em cada cinco pessoas na Síria vivem abaixo da linha de pobreza". Isto é compatível com a UN ESCWA que comunica que cerca de 83,4% dos sírios vivem abaixo da linha de pobreza, em comparação

<sup>15</sup> <https://www.statista.com/statistics/455937/urbanization-in-syria/>

<sup>16</sup> Habitat da NU

com 28% em 2010. Em 2020, acredita-se que mais de 85% da população síria vive abaixo do limiar de pobreza.

---

## 2.4. Língua e Religião

A língua oficial é o Árabe, com dialetos regionais informais em todo o país. Outras línguas faladas na Síria incluem Curdo, Armênio, Aramaico (a língua de Jesus Cristo) e Circassiano. O inglês é muito comum entre a população da Síria, especialmente entre as gerações mais jovens.

Embora secular no panorama, a Síria é um país muçulmano, onde os muçulmanos representam 87% da população e estão divididos em: Sunita 74% e Alawi, Ismaili, e Xiita 13%. Os cristãos são responsáveis por cerca de 10% e Drusos por cerca de 3% da população.

---

## 3. Transportes e Comunicações

### 3.1. Transportes

A Síria possui uma infraestrutura de transportes adequada, especialmente em termos de rede rodoviária e de autoestradas bem desenvolvidas, que representam mais de 96% do transporte interno de mercadorias. Tal como o resto das infraestruturas do país, a infraestrutura de transportes testemunhou danos e perturbações devido à guerra em curso no país, mas está agora muito melhor com o governo assumindo o controle novamente da maior parte do país.

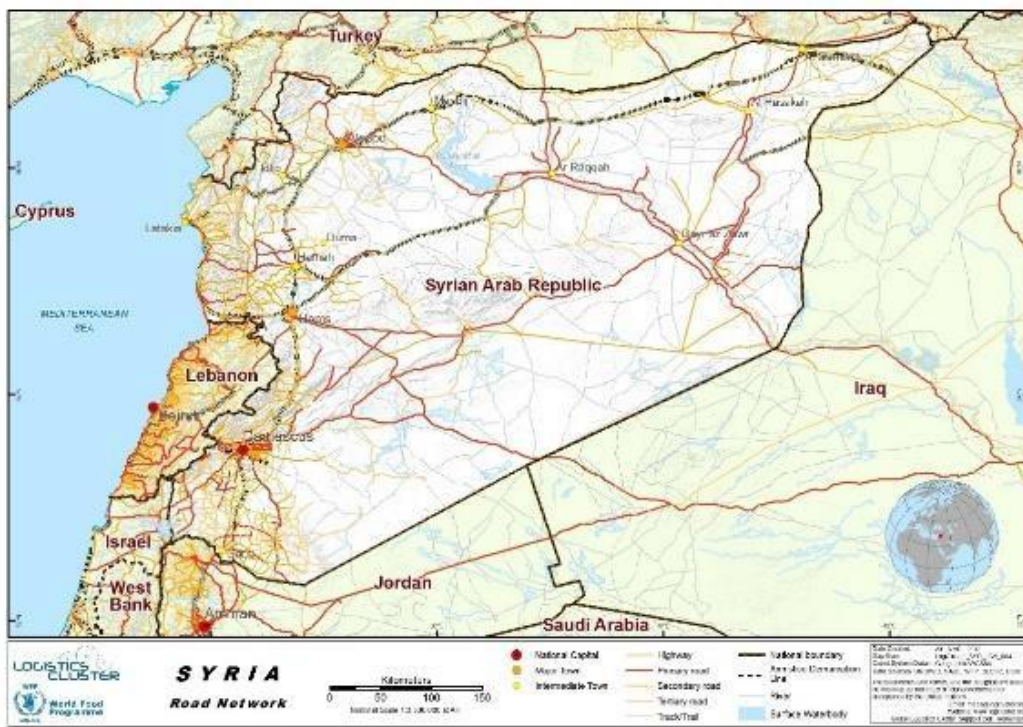
#### 3.1.1. Transporte Rodoviário

A rede rodoviária da Síria inclui estradas asfaltadas, pavimentadas e niveladas e está classificada em rodovias de mão única e mão dupla. A rede de 8.280 km registrou um crescimento de 17% durante o período de 2006-2018, segundo o Ministério dos Transportes da Síria.

Rede Rodoviária (Km)	2006	2010	2015	2018
Extensão da rede rodoviária central	7.074	8.077	8.102	8.280
Rodovias de mão única	5.971	6.605	6.583	6.860
Rodovias de mão dupla	1.103	1.472	1.519	1.535

*Tabela 5: Extensão da rede rodoviária síria*

Em 2016, o transporte rodoviário representou 96% do transporte terrestre de mercadorias na Síria, com 5.844.070 toneladas de mercadorias, contra apenas 243 mil toneladas de mercadorias transportadas através da rede ferroviária.



**Figura 3: Mapa da rede rodoviária síria**

As principais autoestradas da Síria são:

- **M1:** vai de Homs até Lattakia com comprimento total de 174 km;
- **M2:** vai de Damasco até às fronteiras sírio-libanesas com comprimento total de 37 km;
- **M4:** vai de Lattakia até Saraqib com comprimento total de 174 km;
- **M5:** é a principal autoestrada na Síria. Vai das fronteiras sírio-jordanianas para Damasco e continua até Aleppo com comprimento total de 474 km.

### **3.1.2. Transporte Ferroviário**

A rede ferroviária Síria não está bem desenvolvida e consiste em linhas de bitola padrão e estreita, de comprimento total de 2.841 km, com locomotivas desatualizadas a diesel-elétricas, a rede ferroviária desempenha um papel muito menor no transporte de passageiros e mercadorias em comparação com o transporte rodoviário.

Em 2018, o número de passageiros transportados através da rede ferroviária na Síria foi de apenas 0,77 milhões de passageiros em comparação com 3,57 milhões de passageiros em 2010, enquanto o volume de mercadorias transportadas foi de 0,71 milhões de toneladas em comparação com 8,1 milhões de toneladas em 2010. Os principais produtos transportados pela rede ferroviária incluem produtos agrícolas e petrolíferos.

### **3.1.3. Transporte Aéreo**

O transporte aéreo na Síria é um dos setores mais afetados pelas sanções dos EUA, o que implica que a Síria não pode comprar aviões e peças sobresselentes de aviões fabricados nos EUA e não pode também comprar os mesmos se fabricados em outro local, mas há 10% ou mais dos componentes fabricados pelos EUA.

A Síria tem quatro aeroportos internacionais, uma transportadora nacional (Syrian Air, estabelecida em 1946), e duas transportadoras do setor privado (Cham Wings Airlines, estabelecida em 2006 e FlyDamas, estabelecida em 2015). Existem outras companhias aéreas privadas em andamento, por exemplo, a Naya Air. Dos mais de 48 destinos antes da guerra, EUA e, mais tarde, de sanções da UE proibindo de utilizar o seu espaço aéreo, os voos da Syrian Airlines foram reduzidos para um número elevado de destinos.

#### **3.1.4. Transporte Marítimo**

A localização geográfica da Síria a leste do Mediterrâneo garante ao país uma vantagem comercial como um centro de operações de trânsito para alguns países vizinhos, por exemplo, o Iraque para leste e a Jordânia para sul. O país tem dois portos principais. O porto de Lattakia é o principal porto da Síria para importações e exportações não petrolíferas, com uma capacidade total de armazenamento de mais de 620 mil contêineres e 23 docas. O porto de Tartus compreende 22 docas e é o principal porto da Síria para as importações de petróleo, além da sua importância de trânsito como porta para o Iraque no Mar Mediterrâneo.

A guerra na Síria afetou fortemente ambos os portos, resultando numa redução significativa das suas atividades comerciais. A circulação dos navios para os portos de Tartus e Lattakia em 2018 representa, respectivamente, cerca de 23% e 33% dos números registrados em 2010, enquanto os volumes totais tratados pelo porto de Lattakia em 2018 em termos de trânsito, exportação e importação representam 2%, 55% e 44% dos seus níveis em 2010, em comparação com 1%, 13% e 34% no caso do porto de Tartus.

---

### **3.2. Comunicações**

#### **3.2.1. Telefonia/Internet**

A Síria tem apenas duas empresas GSM, Syriatel e a MTN Syria, que asseguram, em conjunto, uma penetração de 98% nos serviços móveis do país, com serviços pré-pagos provando serem fundamentais para incentivar as assinaturas móveis pelo mercado de massas. No entanto, a penetração da banda larga na Síria, em 2019, atingiu apenas cerca de 15% de penetração e, embora a LTE tenha sido lançada em 2017, a infraestrutura de banda larga móvel ainda é predominantemente baseada em 3G.

O Estabelecimento Estatal de Telecomunicações Sírio (STE), propriedade do governo, é o único fornecedor de serviços telefônicos fixos e de portas ADSL na Síria, embora existam vários fornecedores de serviços de Internet do setor privado no país, por exemplo, SCS, Runnet, SAWA, AYA, entre outros.

As velocidades ADSL variam de 1 a 24 mbps, enquanto as velocidades dos serviços FTTB e FTTH variam de 20 a 100 Mbps e de 8 a 16 Mbps, respectivamente.

---

## **4. Estrutura Política e Administrativa**

### **4.1. O Governo**

A estrutura política da Síria é composta pelo Presidente da República, pelo governo (chefiado pelo Primeiro-Ministro) e pelo Parlamento, que é composto por 250 membros.

O governo atual inclui vinte e seis ministérios:

1. Ministério da Defesa
2. Ministério do Interior

3. Ministério da Justiça
4. Ministério dos Negócios Estrangeiros e dos Expatriados
5. Ministério da Economia e Comércio Exterior
6. Ministério do Comércio Interno e da Defesa do Consumidor
7. Ministério da Indústria
8. Ministério dos Assuntos Sociais e do Trabalho
9. Ministério da Administração Local e do Ambiente
10. Ministério das Comunicações e Tecnologia
11. Ministério de Awqaf (Dotações Religiosas)
12. Ministério do Turismo
13. Ministério da Eletricidade
14. Ministério dos Recursos Hídricos
15. Ministério da Educação
16. Ministério da Educação Superior
17. Ministério dos Transportes
18. Ministério do Desenvolvimento da Administração
19. Ministério da Cultura
20. Ministério da Informação
21. Ministério de Estado dos Assuntos de Reconciliação Nacional
22. Ministério das Finanças
23. Ministério de Obras Públicas e Habitação
24. Ministério da Saúde
25. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária
26. Ministério do Petróleo e Recursos Minerais

O instrumento de planeamento do governo sírio é a Comissão de Planeamento e Cooperação Internacional.

---

#### **4.2. A Divisão Administrativa da Síria**

A Síria está administrativamente dividida em 14 províncias. Cada província (com exceção de Damasco) é dividido em distritos com cada distrito dividido em subdistritos menores que cobrem um número de aldeias. Uma aldeia é a menor unidade administrativa. Os centros das províncias são as principais cidades após as quais as províncias são nomeadas.

#### **5. Organizações e Acordos Internacionais**

A Síria é membro fundador da NU e membro fundador da Liga dos Estados Árabes. No entanto, a adesão da Síria à Liga dos Estados Árabes foi suspensa em novembro de 2011, após a guerra, e o mesmo se aplica à sua adesão à Organização de Cooperação Islâmica.

### 1. Ambiente Econômico Interno

#### 1.1. Produto Interno Bruto

Em 2010, a Síria foi classificada como uma economia de renda média. O país passou de uma economia planificada central (1970-2000) para uma economia social de mercado com um desempenho econômico sólido que, durante a década de 2000-2010, permitiu que o seu PIB crescesse a uma média de 4,3% ao ano em termos reais; um crescimento que foi quase inteiramente impulsionado pelo crescimento nos setores não petrolíferos.

No entanto, o PIB da Síria se contraiu rapidamente em números negativos após o surto da guerra na Síria, em março de 2011, atingindo um nível recorde de -26,3% em 2012, antes de se recuperar gradualmente atingindo os 1,9% em 2018<sup>18</sup>.



**Figura 4: Crescimento do PIB real da Síria YoY 2006-2018**

De acordo com dados oficiais do Banco Mundial, o PIB da Síria foi de US\$ 65 bilhões em 2019, o que representa 0,05% da economia mundial.

#### 1.2. Emprego

A guerra na Síria resultou numa redução drástica do emprego no meio de um desempenho econômico lento. Composto por 5.054.458 em 2010, os volumes de emprego registraram uma diminuição gradual, ano após ano, atingindo 2.611.195 em 2015 (51,7% da sua dimensão em 2010). No entanto, estes volumes se recuperaram em 2018 e elevaram-se a 3.737.767 de trabalhadores (74 % da sua dimensão em 2010).

<sup>18</sup> Economia Comercial

<sup>19</sup> Economia Comercial



Atividade Econômica	2010		2015		2018	
	Número	%	Número	%	Número	%
Agricultura	724.013	14,3	247.713	9,5	430.799	11,5
Indústria	830.496	16,4	278.337	10,7	276.207	7,4
Edificação e construção	820.198	16,2	221.172	8,5	319.031	8,5
Comércio, hotéis e restaurantes	902.417	17,9	419.887	16,1	663.500	17,8
Transporte, armazenamento e comunicações	393.456	7,8	171.720	6,6	222.105	5,9
Finanças, seguros e serviços imobiliários	132.876	2,6	62.382	2,4	81.393	2,2
Serviços	1.251.001	24,8	1.209.984	46,2	1.744.732	46,7
<b>Total</b>	<b>5.054.458</b>	<b>100</b>	<b>2.611.195</b>	<b>100</b>	<b>3.737.767</b>	<b>100</b>

*Tabela 6: Emprego por setor 2010-2018*

A parte do setor público no emprego total aumentou de 30,1% em 2011 para 52,3% em 2014, devido às interrupções enfrentadas na sequência da guerra, que resultou em cortes de funcionamento e minimização da força de trabalho. As melhorias graduais registadas posteriormente pelo setor privado e por outros setores não públicos aumentaram a sua participação para 56,1% em 2018, elevando a participação do setor público para 43,9% no mesmo ano.

Setor	2011	2013	2014	2015	2016	2018
	%	%	%	%	%	%
Público	30,1	41,5	52,3	49,3	43	43,9
Setores não públicos	69,9	58,5	47,7	50,7	57	56,1
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

*Tabela 7: Setor público e setores não públicos, parcela de emprego 2011-2018*

### 1.3. Inflação

De acordo com a *Trading Economics*, as categorias mais importantes da Síria no índice de preços ao consumidor são os alimentos e as bebidas não alcoólicas (40% do peso total); habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (25,5%) e transportes (7%). O índice também inclui: vestuário, calçados (5,6%); comunicação (4,2%); saúde (3,8%); bens e serviços diversos (3,4%); restaurantes e hotéis (2,0%); bebidas alcoólicas e tabaco (1,8%); educação (1,6%) e lazer e cultura (1%).

A taxa de inflação dos preços ao consumidor atingiu, em setembro de 2016, um nível elevado de 52,8% ao ano e um nível recorde de -0,5% ao ano em abril de 2018<sup>22</sup>. De acordo com o guia *Take-profit.org*, a Síria registrou uma taxa de inflação homóloga de 13,1% em agosto de 2019 e uma taxa de inflação de alimentos de 15,6% durante o mesmo período<sup>23</sup>. Segundo a SCBS, a inflação saltou para 34,5% em dezembro de 2019, comparado com 19,5% em novembro de 2019. A inflação nos alimentos e bebidas não alcoólicas foi de 39,1% em dezembro de 2019, comparado com 23,1% em novembro de 2019.

<sup>20</sup> SCBS, 2019 Resumo estatístico

<sup>21</sup> SCBS, 2019 Resumo estatístico

<sup>22</sup> Dados CEIC

<sup>23</sup> <https://take-profit.org/en/statistics/inflation-rate/syria/>

A flutuação é atribuída principalmente à depreciação da libra síria e aos salários reais. Os preços começaram a disparar a partir do segundo semestre de 2019 devido à depreciação da moeda nacional, que desvalorizou quatro vezes, de cerca de 515 em junho de 2019 para cerca de 2200 por 1 U\$ dólar em junho de 2020. Isto refletiu sobre o custo de vida dos sírios que sofrem níveis mais elevados de inflação em comparação com os níveis de inflação anunciados oficialmente. A taxa de câmbio oficial do dólar americano controlada pelo Banco Central da Síria não representa o valor real da libra síria. Os preços de todos os produtos e serviços são calculados com base no preço da libra síria no mercado paralelo. Por conseguinte, os preços foram inflacionados em mais de 400% a partir de junho de 2020, em comparação com junho de 2019.

#### 1.4. Despesas Públicas

De acordo com os dados do Resumo Estatístico de 2019 da SCBS, as despesas públicas representaram 19% do PIB a custo de fator em 2018, contra 13,3% em 2010. O governo subsidia uma série de itens fundamentais, incluindo pão, diesel, gasolina e gás, e fornece serviços médicos gratuitos e serviços de educação e ensino superior quase gratuitos, além de plano de saúde gratuito para os funcionários públicos.

Face à escassez resultante das sanções dos EUA e da UE, o governo restringiu o seu subsídio para o diesel e a gasolina a montantes determinados, por exemplo, 400 litros de diesel/ano por família e 100 litros de gasolina por automóvel de passageiros por mês, desde que os táxis recebessem quantidades mais elevadas de gasolina subsidiada. Para ajudar a implementar restrições às quantidades subsidiadas e limitar o contrabando de itens subsidiados para mercados vizinhos, o governo introduziu, em 2019, um sistema dependente de um cartão eletrônico inteligente que visualizava seus itens aumentados em 2020 para incluir alguns itens alimentares fornecidos através de pontos de venda da "Syrian Trade Company", propriedade do governo, por exemplo, óleo vegetal, atum, sardinhas, etc.

Descrição/Ano	2010	2015	2016	2017	2018
PIL a custo de fator em US\$ bilhões	59,05	10,27	12,54	17,35	18,50
Despesas finais de consumo do governo em US\$ bilhões	7,87	1,84	2,36	3,17	3,52
Despesas de consumo público	13,3%	17,9%	18,8%	18,2%	19,0%

Tabela 8: PIL e o Gasto Governamental 2010-2018 em US\$ bilhões

#### 1.5. Composição do PIB

Com base no resumo estatístico de 2019 divulgado pela SCBS em relação à produção bruta por preços de mercado por setor, o quadro abaixo mostra a diminuição da contribuição do setor de mineração, pedreiras e manufatureiro para o PIB, de 22,5% em 2012 para 18,5% em 2018, como resultado direto da guerra, em comparação com o aumento da contribuição das florestas agrícolas e do setor pecuário, de 23,4% em 2012 para 37,9% em 2018.

O PIB Sírio continua dominado pelo setor dos serviços, no qual a contribuição contraiu de 54,1% em 2012 para 43,6% em 2018, principalmente devido ao declínio dos setores financeiro, de seguros e imobiliário; dos serviços de transporte, armazenamento e comunicação; e da construção e seus serviços.

SETOR/ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura, florestas e pecuária	23,4	25,1	26,9	33,5	34,2	40,8	37,9
Mineração, pedreiras e manufatura	22,5	20,4	17,4	14,0	15,1	16,1	18,5
Edificação e construção	2,6	2,7	2,1	1,3	1,0	0,8	0,8
Atacado, varejista e reparos	19,7	14,1	16,0	17,7	20,0	17,3	18,1

Transporte, armazenamento e comunicações, serviços	10,8	13,1	13,1	12,2	9,7	7,5	7,7
Finanças, seguros e serviços imobiliários	6,6	5,0	4,1	3,1	2,7	1,8	1,9
Serviços sociais e pessoais	2,5	4,3	4,8	5,1	5,4	4,4	4,7
Serviços governamentais	11,8	15,1	15,4	13,0	11,7	11,1	10,2
Instituições sem fins lucrativos	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>Total (%)</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

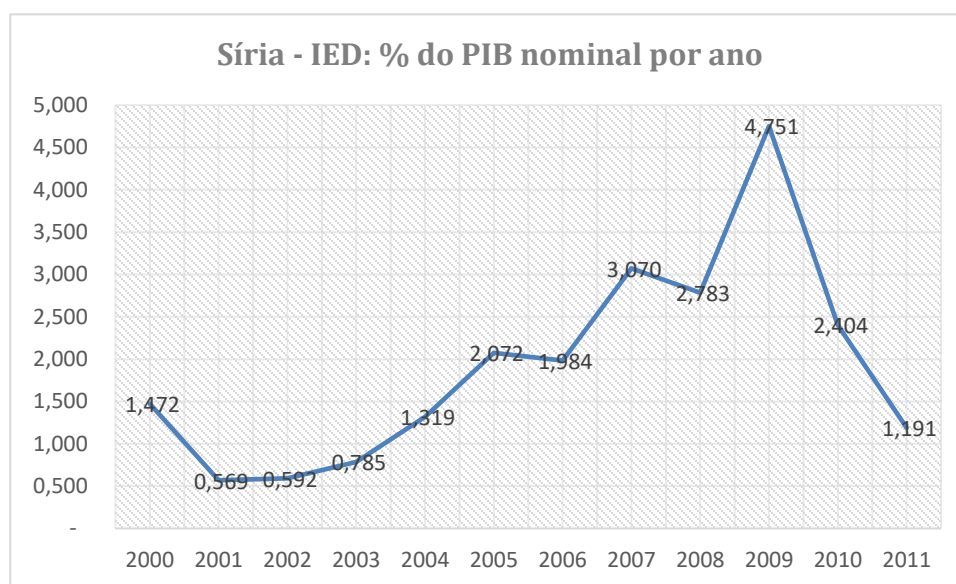
Tabela 9: Composição do PIB sírio 2012-2018

## 1.6. Investimento Estrangeiro Direto (IED)

Interessada em atrair IED, a lei de investimento nº 10, de 1991, foi emitida e seguida pela criação do Conselho de Investimento Superior. A lei deu início a uma tendência de abertura a investimentos privados locais, bem como a investimentos estrangeiros no país.

A lei foi alterada pelo Decreto Legislativo n.º 7 de 2000 e posteriormente substituído pelo Decreto Legislativo n.º 8 de 2007, que foi acompanhado pelo Decreto Legislativo n.º 9 de 2007, que regulamentou a criação da Agência de Investimento Sírio (SIA); Uma entidade jurídica que goza de independência administrativa e financeira e que comunica diretamente ao Primeiro-Ministro.

De acordo com os relatórios do PNUD, o investimento direto árabe e estrangeiro na Síria ascendeu a cerca de US\$ 1,65 bilhão durante o período 2005-2008, e atingiu um valor sempre elevado de US\$ 2,57 bilhões em 2009. O IED atingiu um valor sempre elevado de 4,75% do PIB nominal da Síria em 2009, mas diminuiu para 2,4% e 1,19% em 2010 e 2011, respectivamente, de acordo com os dados da CIEC.



Fonte: CIEC Data

Figura 5: IED % do PIB nominal da Síria 2000-2011

Em 2010, a SIA declarou que o valor total dos projetos licenciados de acordo com o Decreto Legislativo nº 8 de 2007 atingiu US\$ 880 milhões, sendo que os projetos industriais representam uma parte mais elevada do total dos investimentos, seguida de projetos de transportes e agrícolas. Desde 2012, não existem dados confiáveis publicados oficialmente sobre os fluxos de IED para a Síria com a coleta de dados do IED, bem como os próprios fluxos de IED, sendo particularmente interrompidos desde essa data.

As estatísticas da Agência Síria de Investimento indicaram, no entanto, uma diminuição significativa do

número e do valor dos projetos de investimento, com apenas 12 projetos num montante total de US\$ 38 milhões no primeiro trimestre de 2016, em comparação com 397 projetos que a Agência recebeu para aprovação em 2010. De acordo com o Relatório Mundial de Investimento da UNCTAD 2019, o investimento na Síria ascendeu a US\$ 10,74 bilhões em 2018. O relatório *Doing Business* de 2020 do Banco Mundial classificou a Síria em 176º de 190 economias, ganhando três lugares em comparação com o relatório do ano anterior, com os progressos realizados em termos de liquidação de insolvência.

IED	2016	2017	2018
Fluxo de Entrada IED (milhões de USD)	0	0	0
Saldos de IED (bilhões de USD)	10,74	10,74	10,74
Número de Investimentos em Greenfield	1	3	2

**Tabela 10: Indicadores de IED da Síria 2016-2018, de acordo com a UNCTAD**

À luz do impacto devastador da guerra sobre a economia síria, o governo promulgou a Lei de Parceria Público-Privada nº 5, de 2016, com o objetivo de atrair e facilitar a implementação de megaprojetos de infraestruturas a serem geridos pelo setor privado.

Em 2019, o governo publicou em seu site uma minuta para revisão e feedback público de uma lei de investimento potencial que inclui várias garantias de investimento e incentivos para atrair investimentos locais e IED. Dependendo das leis de investimento anteriores e das melhores práticas internacionais relevantes, o artigo 28 proposto, mas ainda não emitido oficialmente, assegura:

- Igualdade de oportunidades e tratamento justo entre todos os investidores e não discriminação entre eles em termos de direitos, deveres, benefícios e incentivos, de acordo com as disposições da presente lei;
- Um projeto não pode ser expropriado, exceto em benefício público e mediante decreto e em troca do pagamento de uma compensação equivalente ao valor real do projeto;
- Não confisco de bens privados, exceto por decisão judicial e pelas necessidades de guerra e desastres;
- Liberdade de investimento e prevenção do monopólio nas diversas atividades econômicas e nos setores produtivos e de serviços disponíveis, em conformidade com as disposições da legislação em vigor;
- Nenhuma apreensão provisória dos ativos do projeto, exceto por decisão judicial, exceto nos casos em que se apliquem as disposições da lei de cobrança dos fundos públicos;
- Não execução de decisões, circulares ou comunicações emitidas por autoridades públicas que possam prejudicar a execução do projeto ou a continuidade das suas atividades durante o ciclo de vida do projeto;
- A licença de investimento e outras licenças e aprovações obtidas do projeto não podem ser anuladas ou retiradas, e a atribuição de bens imóveis ao projeto não pode ser interrompida, a menos que um projeto seja considerado em violação das leis aplicáveis, desde que o investidor seja notificado e concedido um prazo de sessenta dias para corrigir a situação.

Em termos de incentivos e contrariamente às anteriores legislações sobre atração de investimento que concedem incentivos iguais a todos os projetos de investimento, o projeto de lei proposto utiliza um regime preferencial centrado nas prioridades do desenvolvimento econômico. Os incentivos incluem o seguinte:

- A. Os projetos de investimento se beneficiarão de uma redução de 25% no NPT durante um período de três anos.
- B. Os projetos de investimento existentes e os projetos de investimento que possam obter licenças de investimento no prazo de um ano a contar da data de aplicação da presente lei irá se beneficiar de uma redução de 50% sobre o NPT durante um período de três anos.
- C. Os seguintes projetos estão isentos de NPT durante sete anos:
- Projetos incluídos no mapa de investimento
  - Projetos estabelecidos em áreas de desenvolvimento
  - Projetos relativos aos setores prioritários
- D. O mapa dos investimentos, os setores prioritários e as áreas de desenvolvimento são determinados por uma decisão do Conselho de Investimento Superior.
- E. Os seguintes projetos se beneficiarão de uma redução de 75% do NPT durante um período de sete anos:
- Os projetos de processamento e de exportação de manufaturas, desde que a participação dos componentes locais em seus insumos ou suas exigências de produção seja igual ou superior a 65%, com um valor acrescentado igual ou superior a 40%;
  - Projetos que utilizem máquinas e equipamentos de produção que desenvolvam novas aplicações industriais de alta tecnologia;
  - Projetos de máquinas de produção, equipamentos, tecnologia e linhas de produção necessários aos mercados locais;
  - Projetos que incorporem investigação científica e patentes;
  - Projetos que desenvolvam, produzam, forneçam ou reforcem a utilização de tecnologias e aplicações de energia novas e renováveis;
  - Projetos que contribuem para a proteção do ambiente e para a sustentabilidade dos recursos naturais.
- F. Os seguintes projetos se beneficiarão de uma redução de 50% do NPT durante um período de cinco anos:
- Projetos que empreguem e registrem na previdência social um número de trabalhadores igual ou superior a 250;
  - Projetos que envolvam o transporte de mercadorias refrigeradas, carga, mercadorias de trânsito ou a criação e desenvolvimento de centros de serviços logísticos para outros projetos de investimento.
  - Projetos de produção de insumos necessários a outras indústrias;
- G. É acrescentada uma redução adicional de 2% às taxas de isenção do NPT para cada projeto sujeito às disposições da presente lei, que emprega 5% ou mais dos trabalhadores com necessidades especiais.
- H. Se for aplicável a um mesmo projeto mais do que um dos critérios referidos nos pontos A-B-C-D-E-F, o projeto se beneficiará de uma taxa de redução do NPT mais elevada.
- I. O período de cálculo da redução ou isenção fiscal começa a partir do final do período de estabelecimento ou do início da produção, operação ou investimento, consoante o que ocorrer primeiro e em função da natureza do projeto.

Não obstante o que precede, o projeto de lei propõe um conjunto provisório adicional de incentivos e concede ao Conselho de Investimento Superior o direito de conceder incentivos não fiscais especiais, por exemplo, a atribuição de terrenos a título gratuito ou em contrapartida de preços reduzidos, aos seguintes projetos de investimento:

- Projetos de processamento agrícola e alimentar estabelecidos nas regiões menos desenvolvidas;
- Projetos estabelecidos em zonas econômicas especiais;

- Projetos que utilizem técnicas que contribuam para a redução da poluição;
- Quaisquer outros projetos de investimento propostos pela Comissão de Investimento e aprovados pelo Conselho de Investimento Superior.

Além disso, todos os projetos de investimento têm o direito de:

- A. Importar todas as suas necessidades de máquinas, equipamentos, fornecimentos, requisitos de produção, linhas de produção e meios de transporte não turísticos, sem estarem vinculados pelas disposições relativas à proibição, impedimento e restrição de importações e o sistema que prevê a importação direta do país de origem e as disposições relativas aos regimes relacionados às moedas fortes, desde que sejam novos e não remodelados e utilizados exclusivamente para fins de projeto.
- B. As importações dos projetos referidos no parágrafo (A) estão isentas de todos os tributos aduaneiros e taxas financeiras.

Os investidores estrangeiros, no entanto, têm o direito de transferir os seus lucros para fora do país, de obter autorizações de trabalho para si próprios e para os peritos e trabalhadores não sírios empregados pelos seus projetos, e de obter autorizações de residência para si próprios e para os membros da família ao longo do ciclo de vida dos seus projetos. Trabalhadores, especialistas e técnicos não-sírios têm direito a transferir 50% dos seus salários e compensações mensais para além de 100% das suas compensações de fim de serviço.

Este projeto de lei está ainda sendo debatido e revisto pelos diferentes ministérios, a fim de resolver as questões contraditórias incorporadas na lei. Não existe uma estimativa quanto ao período necessário para se chegar a um acordo completo por parte do Primeiro-Ministro, a fim de apresentar o projeto final ao Parlamento para aprovação e emissão.

### ***1.6.1. Limites relativos ao controle estrangeiro e ao direito à propriedade privada***

De acordo com o artigo 10.º da Lei das Empresas Sírias número 29 de 2011, a nacionalidade de uma empresa é considerada síria, quando fundada na Síria e incluída no registro das empresas, exceto no que diz respeito às empresas estabelecidas nas zonas francas sírias. As empresas fundadas na Síria gozam dos direitos concedidos aos sírios, a menos que estes direitos sejam inerentes às pessoas físicas ou quando exista um texto legislativo especial que especifique os direitos de que beneficia a empresa.

Uma empresa síria tem o direito de adquirir os direitos imobiliários necessários para atingir os seus objetivos, independentemente da nacionalidade dos seus parceiros. No entanto, não é permitido transferir esses direitos para parceiros ou acionistas não-sírios ao dissolver ou liquidar a empresa sem obter as aprovações legalmente exigidas para permitir que parceiros não-sírios possuam esses direitos.

## **2. Principais Setores da Atividade**

### **2.1. Agricultura**

Empregando mais de 30% da mão-de-obra total, o setor agrícola, florestal e pecuária tem sido tradicionalmente o ponto focal da atenção do governo na busca da Síria para garantir a segurança alimentar e a autossuficiência. Antes de 2011, a Síria gozava de um sistema agrícola muito produtivo e era um dos principais celeiros da região do Oriente Médio, com exportações de verduras, frutas e de pecuária para países vizinhos, especialmente os estados do Golfo Árabe.

A guerra teve um forte impacto negativo no setor, causando danos significativos aos sistemas de irrigação e silos de grãos, ao mesmo tempo em que leva os agricultores a abandonar suas terras devido à deterioração das condições de segurança. As sucessivas estações de seca (2015-2018) contribuíram também para uma redução significativa da produção das safras. Não obstante, as sanções unilaterais impostas pelos EUA e pela UE contribuíram ainda para o declínio do setor através de restrições às exportações e importações, especialmente em termos de fertilizantes, sementes e peças sobresselentes necessárias para estações de bombeamento de água e máquinas agrícolas.

A contribuição do setor para o PIB da Síria aumentou mais de 65%, passando de 14,4% em 2010 para 37,9% em 2018. No entanto, este crescimento não é atribuído ao aumento da produção do setor, visto que é atribuído ao declínio da contribuição de outros setores.

No entanto, e embora as superfícies totais das terras aráveis e cultivadas tenham diminuído ligeiramente de 6,081 e 5,73 milhões de hectares, respectivamente, em 2014 para 6,08 e 5,728 milhões de hectares, respectivamente, em 2018, a área total de terras efetivamente plantadas cresceu cerca de 6,5%, passando de 3,93 milhões de hectares em 2014 para 4,19 milhões de hectares em 2018, de acordo com estatísticas divulgadas pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária da Síria. As estatísticas do mesmo Ministério indicaram que, em comparação com 2014, a produção total de safras agrícolas (trigo, cevada, lentilhas, grão-de-bico, ervilhaca seca, ervilhaca seca amarga, ervilhas secas, milho, sorgo, algodão, feijão branco, gergelim, tabaco, beterraba sacarina, amendoim, girassol, tomate, batata, cebola seca, melancia) em 2018 caiu cerca de 20%, enquanto a área total plantada dedicada a essas culturas caiu mais de 8%.

<b>Ano</b>	<b>Produção Total (milhões de toneladas)</b>	<b>Área Total (milhões de hectares)</b>
2014	4,22	2,88
2018	3,34	2,64
Crescimento	-20%	-8%

**Tabela 11: Produção Total das Safras 2014 e 2018**

O rendimento das árvores registrou um crescimento de 22% em 2018, em comparação com 2014, apesar da diminuição de 3% no número de árvores frutíferas e no número total de árvores, e de 1% na área total dedicada à plantação de árvores. O aumento é principalmente impulsionado pelo crescimento da produção de oliveiras e macieiras.

Em 2018, a produção de leite animal diminuiu 23% em relação a 2014, devido a uma diminuição semelhante do volume de vacas ordenhadas, ovinos e caprinos. As aves de capoeira registraram uma diminuição de 3% na produção de ovos em 2018, em comparação com 2014, apesar de um aumento de 0,2% no número de poedeiras.

A eficiência da gestão da água estará no centro de quaisquer futuros esforços para revitalizar o setor que necessita de muitos recursos para reabilitar totalmente e até melhorar os sistemas hídricos do país, incluindo barragens, estações de bombeamento e sistemas de irrigação.

## **2.2. Indústria**

A produção industrial da Síria contraiu-se significativamente desde 2011 devido ao grave impacto da guerra no setor industrial, que testemunhou a destruição de instalações e fábricas, o roubo de máquinas e o aumento do consumo de mão-de-obra qualificada em consequência da deslocação e migração para fora do país. Além disso, o declínio da produção de eletricidade de 43,02 bilhões de kWh em 2012 para

18,94 bilhões de kWh em 2016 afetou enormemente os níveis de produção, levando a contribuição do setor industrial para o PIB a cair de 34,7% em 2010 para 18,5% em 2018 (cerca de 12%).

### Indústrias Extrativas

Segundo a SCBS, todas as principais indústrias extrativas, com exceção dos blocos de mármore (que duplicaram a produção), diminuíram significativamente em 2018.

INDÚSTRIAS	UNIDADE	2012	2018
Petróleo bruto	milhões m <sup>3</sup>	5,93	4,94
Fosfato	milhões toneladas	1,53	0,63
Areia e gravilha	milhões m <sup>3</sup>	15,94	7,17
Gesso	milhões toneladas	0,33	0,12
Blocos de mármore	milhões toneladas	0,08	0,16
Painéis e peças de mármore	milhões m <sup>2</sup>	123,00	69,00

*Tabela 12: Produção das Principais Indústrias Extrativas 2012-2018*

### Indústrias Manufatureiras

O resumo estatístico de 2019 divulgado pelo SCBS não inclui os dados da contribuição do setor privado para o setor de indústrias manufatureiras. Com base nesse fato, 2017 é referido a fim de medir a evolução positiva ou negativa em termos de volumes de produção.

### Indústrias Alimentares

Algumas indústrias registraram um forte crescimento em 2017, onde os volumes de produção, em alguns casos, ultrapassaram os seus níveis em 2012. Isto aplica-se à produção de óleo de ghi e de óleo vegetal (317%); sabão (166%); algodão (436%); conservas (418%); leite pasteurizado (317%); biscoitos (441%); chocolates; macarrão e talharim; bebidas gasosas; outras bebidas alcoólicas; e suco de fruta.

Pelo contrário, algumas outras indústrias alimentares registraram um declínio significativo, por exemplo, a produção de farinha e pão, que caiu 40% e 14%, respectivamente, devido à devastação dos campos de trigo que exigia que o governo importasse trigo, quando antes da guerra, a Síria era um exportador de trigo.

Com exceção do vinho que registrou uma diminuição de cerca de 68% e da cerveja que registrou uma produção nula devido à destruição e encerramento das duas fábricas públicas de Damasco e Aleppo, a produção de outras bebidas alcoólicas apresentou crescimento positivo com a produção de Arrack registrando aumento de cerca de 154% em relação a 2012, e a produção de outras bebidas alcoólicas com aumento acima de quatro vezes maior na produção.

Note-se que dois fabricantes de cerveja do setor privado, com sede em Damasco e em Tartus, iniciaram a produção em 2017 sob as marcas "Afamia" e "Aradus", respectivamente. Ambos os fabricantes contam com matérias-primas e conhecimentos especializados checos, mas a sua produção está ainda longe de satisfazer a procura local, o que representa uma oportunidade para investimentos nesta indústria emergente.

### Têxteis e Vestuário

A produção de têxteis e de vestuário registrou uma recuperação significativa em 2017, em comparação com 2012, com fios de algodão, fios mistos de lã, fios sintéticos e tecidos de algodão com um crescimento de 116%, 162%, 868% e 355%, respectivamente.



## Indústrias Farmacêuticas

Com exceção dos soros, cujos dados não estão disponíveis, a produção de produtos farmacêuticos da Síria registrou um ritmo acelerado e forte crescimento em 2017, em comparação com 2012, com cápsulas, comprimidos, ampolas e supositórios, registrando um crescimento de 338%, 365%, 713% e 795%, respectivamente.

## Indústrias Químicas

O subsetor da indústria química diminuiu cerca de 37% em 2017, tendo diminuído para 187.577 toneladas em comparação com 298.542 toneladas em 2012. Isto deve-se principalmente à diminuição significativa da produção de adubos nitrogenados, o qual diminuiu mais de 90%, a produção de adubos à base de ureia, que diminuiu 65%, paralelamente à diminuição de 82% na produção de adubos fosfatados. Esta medida foi compensada por um crescimento múltiplo de outros subcomponentes do setor, especialmente na produção de detergentes e tintas que aumentaram 4 a 6 vezes, respectivamente.

## Indústrias de Engenharia

Com a única exceção da produção de conjuntos de TV montados que diminuíram mais de 35%, a produção das indústrias de engenharia registrou um crescimento muito forte em 2017, em comparação com 2012. A produção de baterias secas e líquidas disparou à medida que os cidadãos sírios resolveram utilizar baterias de 12 volts (de 7 a 200 amperes) para compensar a necessidade de eletricidade, como sofreram de longas horas de falta de energia devido à falha das centrais elétricas em fornecer cobertura de energia ininterrupta como resultado da guerra.

## Energia

Antes do início da guerra, o setor petrolífero era a principal fonte de rendimento da Síria, com um volume de produção de mais de 400 mil barris por dia, gerando cerca de US\$ 3,2 bilhões ou o equivalente a 25,1% da receita estatal. O setor, no entanto, foi duramente atingido, levando os níveis de produção a cair drasticamente para cerca de 24 mil barris por dia em 2020, de acordo com as declarações oficiais; um valor que representa menos de 0,05% da produção global de petróleo.

A produção de eletricidade na Síria depende principalmente de 11 centrais de petróleo e gás, com uma produção limitada de energia hidroelétrica através de três barragens localizadas no Eufrates. O setor energético, tal como o setor petrolífero, foi objeto de um declínio drástico devido a danos e sabotagem. Segundo a SCBS, os níveis de produção de energia diminuíram mais de 55%, passando de mais de 43 milhões de kWh em 2012 para cerca de 19 milhões de kWh em 2016, mas se recuperaram em 2018 para 27,4 milhões de kWh; 63,7% do seu volume em 2012.

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	2018
Geração de energia em bilhões kWh	43,03	30,11	24,43	20,24	18,94	27,41

Tabela 13: Geração de energia elétrica 2012-2018

## 2.3 Serviços

O setor dos serviços é o principal componente econômico da Síria, com uma contribuição de cerca de 43,6% para o PIB em 2018. O setor concentrou-se principalmente no comércio e no turismo, mas a guerra no país limitou o turismo às atividades turísticas locais e reduziu grandemente o comércio, dando origem a outros intervenientes do setor, incluindo comunicações, bancos e seguros.

De acordo com a SCBS, os principais componentes do setor de serviços em 2018 incluíram, mas não se

limitam a: atacado e varejo e reparos com 18,1% de contribuição para o PIB, seguidos de serviços governamentais (10,2%); e serviços de transporte, armazenamento e comunicação (7,7%).

### 3. Moeda e Finanças

#### 3.1. Moeda

A libra síria é a moeda oficial da República Árabe Síria. Durante o período 2000-2010, a moeda gozou de um período de estabilidade em face do dólar norte-americano sendo negociada a menos de 50 SYP por 1 dólar norte-americano. No entanto, a guerra em curso viu a libra síria a desvalorizar-se gradualmente, ano após ano, atingindo um nível elevado de 2.500 SYP por 1 dólar norte-americano no mercado negro, em junho de 2020. A depreciação significativa e rápida da libra síria, em 2020, em comparação com 2019, deve-se principalmente à crise financeira e fiscal sofrida pelo sistema bancário libanês, que começou no outono de 2019 e levou a lira libanesa cair de cerca de 1.500 para 1 dólar norte-americano para mais de 5.000 em junho de 2020. É também atribuído aos impactos sobre as empresas das medidas de precaução impostas pelo governo em março e junho para refrear a propagação da COVID-19, além do cumprimento pela administração dos EUA da Lei César contra a Síria.

Descrição/Ano	MAR 2011	DEZ 2012	DEZ 2013	DEZ 2015	DEZ 2017	DEZ 2018	DEZ 2019	SET 2020
1 dólar EUA = SYP	47,00	100,00	145,00	394,00	460,00	500,00	915,00	2.200,00

Tabela 14: Taxa de câmbio não oficial do SYP em USD

Para ajudar as ONGs a alcançar um maior impacto com base no financiamento, o Banco Central da Síria forneceu uma taxa de câmbio preferencial de SYP 1250/1 dólar dos EUA e decidiu por essa taxa preferencial para incentivar a canalização oficial das remessas, após a emissão de decretos legislativos números 3 e 4 de 2020, proibindo o uso de moedas que não a libra síria em transações comerciais locais.

A partir de junho de 2020, a taxa de câmbio oficial do Banco Central da Síria mudou para SYP 1250/1258 para 1 dólar norte-americano.

#### 3.2. Finanças

Impulsionada pelo crescimento do produto nacional interno e pelas transferências correntes líquidas do resto do mundo, o RND atingiu os US\$ 24,7 bilhões em 2018, com base na taxa de câmbio oficial do Banco Central da Síria. O rendimento disponível cresceu em 38,7% em 2017 em comparação com 2016 e, 11,4% em 2018 em comparação com 2017, segundo o Resumo Estatístico SCBS 2019, observando-se que os dados de 2017 são estimados e 2018, primários. As transferências correntes líquidas representaram 18% do RND.

Descrição (US\$ bilhões) / ano	2016	2017	2018
PIL a custo de fator	12,54	17,35	18,50
Remuneração líquida dos empregados do resto do mundo	0,014	0,027	0,047
Propriedade líquida e o rendimento empresarial do resto do mundo	0,028	0,036	0,025
Impostos indiretos líquidos (impostos - subsídios)	0,96	1,02	1,83
Rendimento nacional a preços de mercado	13,54	18,42	20,41
Transferências correntes líquidas do resto do mundo	2,47	3,79	4,34
Rendimento Nacional Disponível	16,02	22,21	24,74

Tabela 15: Rendimento Nacional e Disponível 2016-2018 em US\$ bilhões

### III. Comércio Exterior

#### 1. Considerações Gerais

Durante 2000-2010, a Síria testemunhou uma reforma econômica orientada para a economia social de mercado e liberalização do comércio. O país aderiu à GAFTA e esteve em vias de aderir ao Acordo de Associação da UE e à Organização Mundial do Comércio.

No entanto, o desenvolvimento alcançado antes da guerra, em termos comerciais, permaneceu largamente insuficiente devido a deficiências estruturais e incapacidade de competir e de fornecer um elevado valor acrescentado com matérias-primas que representavam, em 2010, 50% do total das exportações, enquanto os produtos semifabricados e fabricados representavam 12% e 38%, respectivamente.

A guerra na Síria contribuiu significativamente para a diminuição das exportações e importações devido a:

- A destruição ou encerramento de um número significativo de fábricas e instalações industriais públicas e privadas que servem para fornecer produtos para exportação;
- A diminuição dos recursos financeiros em moeda forte, que obrigou a uma redução do volume das importações;
- Sanções unilaterais dos EUA e da UE e suas implicações negativas nas relações financeiras com o Banco Central da Síria e o Banco Comercial da Síria.

Em termos de indicadores comerciais, a Síria é o 169º maior exportador e o 136º maior importador do mundo em 2019. De acordo com o espelhamento de dados da ITC, a Síria exportou US\$ 367 milhões e importou US\$ 4,23 bilhões de mercadorias em 2019, resultando num saldo comercial negativo de mais de US\$ 3,86 bilhões. As principais exportações da Síria incluem sementes de especiarias, azeite puro de oliva, maçãs e peras, outras nozes, fios de algodão puro não varejista. As outras exportações da Síria incluíram combustíveis, fosfato de cálcio, ovinos, tomates, eletricidade, algodão, produtos químicos e ovos.

Comparando o seu desempenho comercial com o de 2018, os volumes das importações e das exportações da Síria, em 2019, diminuíram a uma taxa anual de -37% e -49% respectivamente, enquanto o saldo comercial do mesmo ano registrou um déficit de US\$ 3,87 bilhões, de acordo com o espelhamento de dados da ITC.

#### 2. Desenvolvimentos Recentes

O desempenho comercial da Síria durante os últimos cinco anos revela que o déficit comercial diminuiu de US\$ 4,72 bilhões em 2015 para US\$ 3,87 bilhões em 2019. No entanto, isto não se deve a um melhor desempenho comercial, mas sim a uma política governamental de limitar as importações a necessidades básicas, à luz da diminuição das reservas estatais de moeda forte e dos fluxos de caixa.

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Déficit US\$ bilhões	-4,72	-4,05	-5,46	-6,02	-3,87

*Tabela 16: Saldo balança comercial em US\$ bilhões*

De acordo com os dados da ITC, as exportações da Síria registraram um declínio gradual, ano após ano, tal como registrado em 2019, US\$ 367,23 milhões caindo em cerca de 57%, em comparação com os US\$ 851,77 milhões registrados em 2015.

2015	2016	2017	2018	2019
851,77	802,68	775,55	718,73	367,23

*Tabela 17: Valor total das exportações sírias 2015-2019 em US\$ milhões*

Por sua vez, as importações diminuíram cerca de 23% em 2019, em comparação com 2015, registrando respectivamente US\$ 5,48 bilhões e US\$ 4,23 bilhões, respectivamente.

2015	2016	2017	2018	2019
5,48	4,83	6,15	6,73	4,23

*Tabela 18: Valor total das importações sírias 2015-2019 em US\$ bilhões*

## 2.1 Fatores a serem considerado ao fazer negócios com a Síria

Os exportadores e importadores brasileiros devem levar muito em consideração, em quaisquer possíveis relações com homólogos sírios públicos ou privados, que a Síria é um país sujeito a sanções unilaterais dos EUA desde a década de 1970. Estas sanções, incluindo a Lei SALSA de 2003 e as sanções impostas desde o início da guerra na Síria em 2011, proibiam inicialmente quaisquer transações entre os Estados Unidos e a Síria e não permitiam quaisquer importações pela Síria de bens que envolvam mais de 10% de componentes fabricados pelos EUA, além de proibir quaisquer transações que envolvam o dólar norte-americano.

Os exportadores brasileiros também devem ter em conta que a UE foi rápida em seguir a decisão dos EUA ao impor sanções unilaterais à Síria em 2011. Estas sanções destinam-se a indivíduos responsáveis pelo que a UE considera serem uma repressão violenta dos sírios, para além de indivíduos e entidades a eles associados. Sem ter por alvo indivíduos e entidades estrangeiros e com isenção da ajuda humanitária, incluindo alimentação e medicina, as sanções da UE atualmente em vigor incluem:

- Embargo à exportação e importação de petróleo;
- Congelamento dos ativos detidos pela UE do Banco Central da Síria;
- Restrições a certos investimentos;
- Restrições à exportação para a Síria de equipamento e tecnologia que possam ser utilizados para fins de repressão interna e de equipamento e tecnologia envolvidos na monitorização ou interceptação de comunicações telefônicas ou Internet.

No entanto, a introdução em vigor, a partir de 17 de junho de 2020, da chamada Lei de Proteção Civil da Síria de César levou estas sanções unilaterais a um nível totalmente novo, tendo também como alvo qualquer transação "significativa", exceto no que diz respeito a alimentos e medicamentos, entre o governo sírio e qualquer instituição, empresa ou indivíduo estrangeiro. Isto significa, na verdade, que qualquer instituição, empresa ou indivíduo estrangeiro que torne o governo sírio considerado como uma assistência "significativa" pelos norte-americanos é suscetível de enfrentar sanções por parte dos EUA.

Considerando que os sírios conseguiram, na prática, continuar a exercer atividades ao abrigo das sanções dos EUA e da UE, a introdução da Lei César torna extremamente difícil, se não impossível, realizar qualquer troca comercial com a Síria, tendo em conta as práticas de diminuição de risco e de excesso de conformidades exercidas pelos bancos estrangeiros, pelas companhias de seguros, companhias marítimas, etc. O cancelamento destas sanções é muito provável que leve vários anos e dependerá da política e dos interesses dos EUA na Síria e das concessões políticas feitas pelo governo sírio no processo.

Dado que os EUA foram o segundo destino mais importante para as exportações brasileiras em 2019, espera-se que a aplicação da Lei César contribua para diminuir a já baixa troca comercial entre Brasil e Síria. Os exportadores e importadores brasileiros provavelmente estarão muito relutantes em lidar com os homólogos sírios, considerando os fatores de risco e de conformidade, o que pode muito provavelmente estender-se aos domínios de alimentos e medicamentos isentos.

### 3. Direção das Exportações Sírias

Antes da guerra na Síria e com base em dados diretos da ITC, o total das exportações sírias em 2010 atingiu os US\$ 11,35 bilhões, com Iraque, Itália, Alemanha, Turquia, Arábia Saudita, França, Líbano, Jordânia, Estados Unidos e Países Baixos formando os 10 principais destinos das exportações sírias. A Europa e o Mundo Árabe constituíram os principais blocos comerciais para as exportações sírias com 46,9% e 43,4% de participação, respectivamente. A participação da América do Sul nas exportações sírias atingiu os 0,4% e foi principalmente impulsionada pelas exportações para o Brasil.

Região	Europa	Mundo Árabe	EUA e Canadá	Ásia	América do Sul
Participação da Síria Exportações	46,9%	43,4%	3,5%	3,0%	0,4%

*Tabela 19: Parcela das exportações da Síria por região em 2010*

De acordo com o espelhamento de dados da ITC, as exportações sírias registraram uma acentuada diminuição anual no período de 2011-2019, registrando apenas US\$ 367,23 milhões em 2019, com Turquia, Espanha, Alemanha, Sérvia, Países Baixos, EUA, Itália, França, Suécia e Federação da Rússia formando os 10 principais destinos das exportações sírias. A Europa representou 91% do valor total das exportações sírias, seguido dos EUA e Canadá (4%), Ásia (3%) e América do Sul (2%).

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor	8,20	2,29	1,50	1,11	0,85	0,80	0,78	0,72	0,37

*Tabela 20: Valor das exportações sírias 2011-2019 em US\$ bilhões*

De acordo com a SCBS, o valor total das exportações da Síria em 2018 atingiu cerca de US\$ 2,41 bilhões. O Mundo Árabe, a Ásia e a UE constituíram os principais blocos comerciais para as exportações sírias, com uma participação de 79,7%, 11,5% e 6,9%, respectivamente. A participação das Américas nas exportações sírias atingiu os 0,52% e foi principalmente impulsionada pelas exportações para os EUA, Canadá e Brasil.

A tabela de estatísticas abaixo mostra que a Arábia Saudita, o Líbano e os EAU são os principais destinos das exportações sírias no mundo árabe, representando 15,9%, 13% e 11,6% das exportações totais da Síria em 2018. Comparativamente, a Turquia, a Índia e o Irã são os principais destinos de exportação na Ásia, com uma quota de 6,6%, 1,5% e 0,5%, respectivamente; a Alemanha, Espanha e Itália são os principais destinos de exportação na UE, com uma quota de 1,7%, 1,2% e 0,9%, respectivamente; A Federação da Rússia é o principal destino de exportação europeu que não pertence à UE com uma quota de 0,2%; enquanto os EUA, o Canadá e o Brasil são os principais destinos para as exportações sírias nas Américas.

Bloco	Valor US\$ milhões	Participação %
<b>Mundo Árabe</b>		
EAU	278,67	11,6
Egito	252,51	10,5
Iraque	124,22	5,2

Jordânia	144,36	6,0
Líbano	312,43	13,0
Arábia Saudita	383,11	15,9
Outros	424,52	17,6
<b>Total</b>	<b>1.919,82</b>	<b>79,70</b>
<b>UE</b>		
Bélgica	2,22	0,1
Alemanha	41,37	1,7
Espanha	29,64	1,2
França	8,26	0,3
Itália	21,31	0,9
Romênia	14,88	0,6
Outros	49,00	2,0
<b>Total</b>	<b>166,70</b>	<b>6,9</b>
<b>Países Europeus não pertencentes à UE</b>		
Suíça	0,16	0,0
Moldávia	0,03	0,0
Federação da Rússia	4,91	0,2
Ucrânia	3,40	0,1
Outros	0,40	0,0
<b>Total</b>	<b>8,90</b>	<b>0,4</b>
<b>Américas</b>		
Argentina	-	0,0
Brasil	1,00	0,0
Canadá	1,20	0,0
E.U.A	7,28	0,3
Outros	3,12	0,1
<b>Total</b>	<b>12,58</b>	<b>0,5</b>
<b>Ásia</b>		
China	1,00	0,0
Índia	35,57	1,5
Irã	11,73	0,5
Turquia	158,15	6,6
Outros	69,62	2,9
<b>Total</b>	<b>276,06</b>	<b>11,5</b>
<b>Outros países</b>	<b>26,08</b>	<b>1,1</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.410,14</b>	<b>100</b>

*Tabela 21: Valor e parcela e das exportações sírias por destino em 2018, em US\$ milhões*

#### 4. Composição das Exportações Sírias

Em 2019 e de acordo com o espelhamento de dados da ITC, o total das exportações da Síria atingiu os US\$ 367,23 milhões. A maior parte das exportações sírias (cerca de 81,6%) consistiu em matérias-primas, semifabricadas ou manufaturados do setor agrícola, sendo que os produtos manufaturados do agronegócio representam cerca de 7,1% do total das exportações sírias. A maior parte das exportações

agrícolas consistiu em gorduras e óleos animais ou vegetais; grãos; e verduras, frutas e preparações afins representando cerca de 66% do total das exportações sírias. As exportações industriais representaram cerca de 17,5% do total das exportações sírias e consistiram em extração de matérias-primas (6,8%) e artigos da indústria manufatureira (10,7%), incluindo têxtil e de vestuário; produtos de alumínio; e sabão, entre outros produtos.

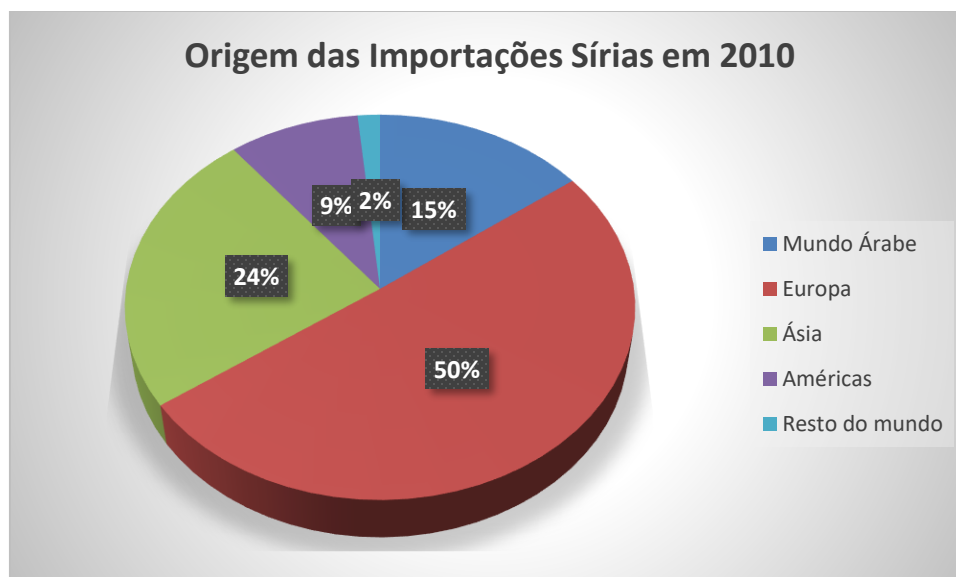
Composta por uma lista de 82 itens, os 10 principais itens das exportações sírias representaram 79,7% do valor total em 2019.

Descrição do produto	Valor em US\$ milhões	% do total exportações
Gorduras e óleos animais ou vegetais e respectivos produtos de limpeza; preparados comestíveis, gorduras; animais	91,50	24,9%
Café, chá, mate e especiarias	55,89	15,2%
Legumes comestíveis e certas raízes e tubérculos	42,10	11,5%
Frutas e nozes comestíveis; casca de citrinos ou melões	39,00	10,6%
Preparações de verduras, frutas, nozes rijas ou outras partes de plantas	13,49	3,7%
Sal; enxofre; terras e pedra; materiais de gesso cal e cimento	11,79	3,2%
Artigos de vestuário e acessórios de vestuário, não tricotados ou de crochês	10,53	2,9%
Cereais	10,12	2,8%
Lã, pelos de animais finos ou grossos; fios de crina e tecido entrançado	9,70	2,6%
Artigos de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou materiais semelhantes	8,72	2,4%

*Tabela 22: Principais exportações da Síria em 2019*

## 5. Origem das Importações Sírias

De acordo com a ITC, o total das importações sírias atingiu um volume de US\$ 17,56 bilhões em 2010. Neste ano, a Turquia foi o principal exportador para a Síria com uma quota de 9,52%, seguida da China (8,8%), Itália (7,36%), Ucrânia (6,46%), Federação da Rússia (6,31%), Coreia do Sul (5,27%), Arábia Saudita (4,6%), Egito (4,22%), Alemanha (4,21%), Brasil (3,49%) e EUA (3,26%). Em termos de blocos, a Europa forneceu 50,42% do total das importações sírias impulsionadas em grande parte pelas exportações da UE para a Síria. A Ásia ficou em segundo lugar com uma participação de 24,14%, seguida do Mundo Árabe (14,79%) e das Américas (9,1%).



**Figura 6: Origem das importações sírias em 2010**

De acordo com os dados espelhados da ITC, as importações sírias aumentaram para US\$ 18,21 bilhões em 2011, antes de diminuírem acentuadamente em mais de 50% para US\$ 8,64 bilhões em 2012, devido ao aumento das restrições às importações por parte do governo sírio, à luz da guerra em curso no país. Em 2019, os principais exportadores para a Síria foram a China e a Turquia, com uma quota de 31,1% e 28,9%, respectivamente. Em termos de blocos, a Ásia foi a principal fonte de importações sírias com uma quota de 73%, seguida da UE (16%), dos países europeus não pertencentes à UE (5%), das Américas (4%) e da África (2%).

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor	18,21	8,64	6,43	6,93	5,57	4,85	6,25	6,74	4,23

**Tabela 23: Valor das importações sírias 2011-2019 em US\$ bilhões**

De acordo com a SCBS, o total das importações da Síria em 2018 atingiu cerca de US\$ 6,88 bilhões. A Ásia, o Mundo Árabe e os países europeus não pertencentes à UE constituíram os principais blocos comerciais para as importações sírias, com 19,3%, 18,1% e 10,2%, respectivamente, seguidos da UE (9,6%) e das Américas (2,6%). No entanto, uma parte significativa das importações sírias (40,3%) veio de outros países não classificados pelas estatísticas.

O Egito, os EAU e o Líbano são as principais origens das importações sírias no mundo árabe, representando 6,18%, 4,01% e 3,23% da participação total das importações sírias em 2018. Comparativamente, a Romênia, a Bélgica e a França são as principais origens de importação na UE, com uma quota de 1,49%, 1,29% e 1,26%, respectivamente; a Federação da Rússia é a principal origem europeia de importação que não pertence à UE, com uma quota de 7,18%; a Argentina e o Brasil são as principais origens de importação nas Américas, com uma participação de 1,15% e 0,95%, respectivamente; enquanto a China, a Índia e o Irã são as principais origens de importação na Ásia, com uma participação de 9,74%, 2,07% e 2,04%, respectivamente, do total das importações sírias.

Bloco	Valor US\$ milhões	Participação %
<b>Mundo Árabe</b>		
EAU	275,70	4,01
Egito	424,85	6,18
Iraque	4,19	0,06



Jordânia	39,61	0,58
Líbano	222,42	3,23
Arábia Saudita	0,03	0,00
Outros	275,24	4,00
<b>Total</b>	<b>1.242,05</b>	<b>18,06</b>
<b>UE</b>		
Bélgica	88,76	1,29
Alemanha	81,16	1,18
Espanha	46,69	0,68
França	86,56	1,26
Itália	69,04	1,00
Romênia	102,58	1,49
Outros	187,28	2,72
<b>Total</b>	<b>662,07</b>	<b>9,63</b>
<b>Países Europeus não pertencentes à UE</b>		
Suíça	26,24	0,38
Moldávia	4,95	0,07
Federação da Rússia	493,50	7,18
Ucrânia	162,19	2,36
Outros	11,24	0,16
<b>Total</b>	<b>698,12</b>	<b>10,15</b>
<b>Américas</b>		
Argentina	79,03	1,15
Brasil	65,05	0,95
Canadá	10,96	0,16
E.U.A	11,65	0,17
Outros	11,68	0,17
<b>Total</b>	<b>178,36</b>	<b>2,59</b>
<b>Ásia</b>		
China	669,88	9,74
Índia	142,64	2,07
Irã	140,13	2,04
Coreia do Sul	113,36	1,65
Turquia	2,16	0,03
Outros	259,72	3,78
<b>Total</b>	<b>1.327,89</b>	<b>19,31</b>
<b>Outros países</b>	<b>2.769,41</b>	<b>40,27</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6.877,89</b>	<b>100,00</b>

Tabela 24: Valor e parcela e das importações sírias por destino em 2018 em US\$ milhões

## 6. Composição das Importações Sírias

Em 2019 e de acordo com o espelhamento de dados da ITC, o total das importações da Síria atingiu os US\$ 4,23 bilhões. As máquinas elétricas e mecânicas, os equipamentos e as peças sobressalentes, além dos veículos, representaram cerca de 20,35% do total das importações sírias. Os alimentos e bebidas representaram mais de 23,65%.

A lista completa das importações sírias em 2019 incluiu 96 itens, dos quais:

- Os produtos têxteis e de vestuário representaram 7,15%;
- Os plásticos representaram 4,83%;
- Os produtos farmacêuticos representaram 2,37%;
- O tabaco e os seus sucedâneos manufaturados representaram 1,43%;
- Bebidas, destilados e vinagre representaram 0,76%.

A tabela seguinte indica que as 10 principais importações representaram cerca de 43,3 % do valor total das importações sírias em 2019.

Descrição do produto	Valor em US\$ milhões	% do total importações
Máquinas, aparelhos mecânicos, caldeiras; e suas peças	349,06	8,25%
Máquinas e equipamentos elétricos e suas peças; aparelhos de gravação de som e reprodutores, televisão	273,15	6,45%
Veículos que não sejam material circulante para vias férreas ou bondes, e peças e acessórios dos mesmos	238,75	5,64%
Plásticos e seus artigos	204,31	4,83%
Mercadorias não especificadas anteriormente	149,71	3,54%
Gorduras e óleos animais ou vegetais e respetivos produtos de limpeza; preparados comestíveis, gorduras; animais	145,26	3,43%
Café, chá, mate e especiarias	126,65	2,99%
Cereais	125,04	2,95%
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	114,00	2,69%
Produtos lácteos; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados anteriormente	106,64	2,52%

Tabela 25: Principais importações da Síria em 2019

## IV. Relações Econômico-Comerciais Brasil-Síria

### 1. Desenvolvimentos Recentes

Apesar do baixo volume de comércio bilateral, o Brasil é o principal parceiro comercial da Síria na América do Sul e, mais recentemente, nas Américas. De acordo com os dados diretos da ITC, na última década, as exportações do Brasil para a Síria cresceram mais do triplo, passando de US\$ 193,20 milhões em 2001 para US\$ 613,42 milhões em 2010, e a sua participação no total das importações da Síria passou de 1,03% em 2001 para 3,49% em 2010, de acordo com os dados primários da ITC. Os volumes comerciais foram melhorados graças à visita do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, à Síria, em dezembro de 2003, e à visita do presidente da Síria, Bashar Al-Assad, ao Brasil, em junho de 2010. As duas visitas foram acompanhadas por importantes delegações de negócios.

Descrição	2001	2005	2010
Valor das Exportações Totais do Brasil para a Síria (US\$ milhões)	193,20	131,40	613,42
Valor das Exportações Totais do Brasil para o mundo (US\$ bilhões)	58,29	118,53	201,92
Participação da Síria das Exportações Totais do Brasil para o mundo	0,33%	0,11%	0,30%
Valor das Importações Totais da Síria provenientes do mundo (US\$ bilhões)	18,76	7,90	17,56
Participação do Brasil nas Importações Totais da Síria provenientes do mundo	1,03%	1,66%	3,49%

**Tabela 26: Exportações totais do Brasil para a Síria 2001-2010**

No entanto, a guerra em curso na Síria levou a uma redução significativa dos volumes das importações sírias provenientes do mundo e assistiu à queda das exportações brasileiras para a Síria para apenas US\$ 64,56 milhões em 2019, o que representa apenas 0,03% do total das exportações brasileiras para o mundo. Em 2019, as exportações do Brasil para a Síria representaram 1,53% do total das importações da Síria.

Descrição	2017	2018	2019
Valor das Exportações Totais do Brasil para a Síria (US\$ milhões)	74,57	59,57	64,56
Valor das Exportações Totais do Brasil para o mundo (US\$ bilhões)	217,74	239,89	223,99
Participação da Síria das Exportações Totais do Brasil para o mundo	0,03%	0,02%	0,03%
Valor das Importações Totais da Síria provenientes do mundo (US\$ bilhões)	6,15	6,73	4,23
Participação do Brasil nas Importações Totais da Síria provenientes do mundo	1,21%	0,89%	1,53%

**Tabela 27: Exportações totais do Brasil para a Síria 2017-2019**

Apesar da queda do valor de US\$ 50,83 milhões em 2001 para US\$ 44,27 milhões em 2010, a participação do Brasil nas exportações totais da Síria aumentou de 0,24% em 2001 para 0,33% em 2005 e 0,39% em 2010, mas as exportações sírias para o Brasil representaram apenas 0,02% do total das importações do Brasil do mundo em 2010, tendo passado de 0,09% em 2001.

Descrição	2001	2005	2010
Valor das importações Totais do Brasil provenientes da Síria (US\$ milhões)	50,83	21,34	44,27
Valor das Importações Totais do Brasil provenientes do mundo (US\$ bilhões)	55,60	73,60	181,77

Participação das exportações Sírias do total de Importações brasileiras	0,09%	0,03%	0,02%
Exportações da Síria para o mundo (US\$ bilhões)	20,80	6,45	11,35
A participação do Brasil do total de exportações Sírias para o mundo	0,24%	0,33%	0,39%

**Tabela 28: Importações totais do Brasil da Síria 2001-2010**

Mais recentemente, as importações do Brasil provenientes da Síria atingiram apenas US\$ 2,46 milhões em 2019, apesar de terem registrado crescimento em comparação com 2017 e 2018, quando registraram respectivamente US\$ 1,36 milhão e US\$ 1,80 milhão.

Descrição	2017	2018	2019
Valor das importações totais do Brasil provenientes da Síria (US\$ milhões)	1,36	1,80	2,46
Valor das importações totais do Brasil provenientes do mundo (US\$ bilhões)	150,75	181,23	177,34
Participação das exportações Sírias do total de importações brasileiras	0,0009%	0,0010%	0,0014%
Valor das exportações da Síria para o mundo (US\$ milhões)	775,55	718,73	367,23
Participação do Brasil do total de exportações da Síria para o mundo	0,17%	0,25%	0,67%

**Tabela 29: Valor das importações totais da Síria 2017-2019**

## 2. Exportações Brasileiras

As exportações brasileiras para a Síria nos últimos três anos (2017-2019) consistiram, segundo dados diretos da ITC, de uma lista total de 39 itens: 24 itens em 2017, 27 itens em 2018 e 30 em 2019. Isto significa que as exportações brasileiras para a Síria registraram um crescimento horizontal em termos de diversificação de itens, mas não se materializaram verticalmente em termos de crescimento do valor, uma vez que o valor total das exportações diminuiu mais de 13%, passando de US\$ 74,57 milhões em 2017 para US\$ 64,56 milhões em 2019.

No entanto, a maior parte das exportações brasileiras para a Síria consistia em apenas dois produtos, nomeadamente o café não torrado e o açúcar bruto, que representavam, respectivamente, 95%, 97% e 93% do total das exportações brasileiras para a Síria em 2017, 2018 e 2019.

Descrição do produto	2017		2018		2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Todos os produtos	74,57	100%	59,57	100%	64,56	100%
Café, não torrado ou descafeinado	39,71	53%	34,27	58%	37,93	59%
Açúcar bruto	31,37	42%	23,19	39%	22,16	34%

**Tabela 30: Valor e parcela das maiores exportações brasileiras para a Síria (2017-2019) em US\$ milhões**

## 3. Importações brasileiras

As compras brasileiras provenientes da Síria mostraram um comportamento crescente nos últimos anos, entre 2017 e 2019. A lista de importações brasileiras da Síria testemunhou uma curva decrescente de 10 itens em 2017 para 8 itens em 2018 e apenas 3 itens em 2019. No entanto, o crescimento negativo em termos de diversificação horizontal de itens foi contrastado com um crescimento significativo em termos de valor, que passou de US\$ 1,36 milhão em 2017 para US\$ 2,46 milhões em 2019.

A maior parte das importações brasileiras provenientes da Síria é composta por apenas dois produtos, a saber, anis e cominhos, que representaram, respectivamente, cerca de 95%, 97% e 100% do total das importações brasileiras da Síria em 2017, 2018 e 2019.

Rótulo do produto	2017		2018		2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Todos os produtos	1,36	100%	1,80	100%	2,46	100%
Anis e cominhos	1,28	95%	1,74	97%	2,46	100%

Tabela 31: Valor e parcela das maiores importações da Síria (2017-2019) em US\$ milhões

#### 4. Produtos Potenciais Brasileiros para o Mercado Sírio

Considerado como um ano-modelo em termos de inclusão de todos os dados necessários, 2018 mostrou que o Brasil representava apenas 0,89% do total das importações da Síria, valor que ascendeu a US\$ 6,73 bilhões. Com base nos dados da ITC, a tabela a seguir corresponde ao total das importações sírias do mundo e ao total das exportações brasileiras para o mundo usando categorias de itens já exportadas para a Síria pelo Brasil. O potencial aumento do valor das importações sírias do Brasil é o resultado da dedução do valor das exportações brasileiras para a Síria do total das importações sírias na mesma categoria de itens.

Descrição do produto	Totais de importações sírias	Totais de Exportações Brasileiras	Aumento Potencial do Valor das Importações Sírias provenientes do Brasil
Açúcar de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, em forma sólida	153,08	6.525,78	129,90
Pneus pneumáticos novos, de borracha	71,24	1.134,84	71,17
Peças e acessórios para tratores, veículos motorizados para o transporte de dez ou mais pessoas	69,34	2.214.057	69,32
Café, torrado ou não ou descafeinado; cascas de café e peles; sucedâneos do café	45,65	4.371,25	11,38
Torneiras, válvulas e aparelhos semelhantes para tubulações, caldeiras, tanques, cubas ou semelhantes	36,71	803.059	36,71
Milho graúdo ou verde	30,38	4.109,86	30,30
Bombas de ar ou de vácuo (excluindo elevadores compostos de gás e elevadores pneumáticos e esteiras rolantes)	20,52	633,45	20,51
Peças próprias para utilização exclusiva ou principalmente com motor do pistão de combustão interna	19,15	1.408,68	19,15
Carnes e miudezas comestíveis de aves da espécie <i>Gallus domesticus</i> , patos, gansos, perus	13,23	6.008.518	12,69
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico $\geq$ 80%; álcool etílico e outras bebidas destiladas	0,11	892,10	0,09
<b>Potencial Aumento Total</b>			<b>401,23</b>

Tabela 32: Crescimento potencial em valor das atuais exportações brasileiras para a Síria em US\$ milhões em 2018

## 5. Novos Itens Potenciais a serem exportados pelo Brasil para a Síria

A tabela a seguir combina as principais importações sírias nos campos do agronegócio; medicina; indústrias químicas, veículos, máquinas e máquinas pesadas; equipamentos e equipamentos elétricos; e têxteis com as correspondentes exportações brasileiras e mostra o valor das importações sírias dessas categorias de itens e seu percentual de exportações brasileiras das mesmas.

Descrição do item	Valor das Importações Sírias em US\$ milhões	Valor das Importações Brasileiras em US\$ milhões	% de Exportações Brasileiras
<b>Agronegócio</b>			
Preparações utilizadas na ração de animais	82,99	278,06	29,85%
Arroz	66,31	467,91	14,17%
<b>Medicamentos</b>			
Medicamentos consistindo em produtos misturados ou não misturados para usos terapêuticos ou profiláticos	78,13	850,19	9,19%
Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou diagnósticos	39,61	80,73	49,06%
Antibióticos	17,34	43,27	40,07%
<b>Indústrias Químicas</b>			
Polímeros de etileno, em formas primárias	82,853	1.034,96	8,01%
Agentes orgânicos de superfície ativa (excluindo sabão); preparações de superfície ativa, preparações para lavagem	41,98	149,31	28,11%
Misturas de substâncias odoríferas e misturas, incluindo soluções alcoólicas	40,81	57,39	71,11%
Óleos de petróleo e óleos obtidos de minerais betuminosos (excluindo o petróleo bruto)	40,57	4.183,55	0,97%
<b>Veículos, Máquinas e Máquinas Pesadas</b>			
Automóveis e outros veículos motorizados principalmente concebidos para o transporte de pessoas	64,91	5.141,23	1,26%
Veículos a motor para o transporte de mercadorias, incluindo chassis com motor e cabine	51,22	2.272,71	2,25%
Motociclos, incluindo ciclomotores e motocicletas equipados com um motor auxiliar, com ou sem carros laterais	20,79	141,82	14,66%
Veículos a motor para o transporte de >= 10 pessoas, incluindo o condutor	20,17	329,52	6,12%
Escavadeira autopropulsada, escavadeiras angulares, niveladoras, raspadores, pás mecânicas, escavadoras	16,87	2.582,11	0,65%
<b>Equipamento Elétricos e Eletrodomésticos</b>			
Acumuladores elétricos, incluídos os respectivos separadores, quadrados ou retangulares; suas partes	36,87	131,43	28,05%
Transformadores elétricos, conversores estáticos, por exemplo retificadores, e indutores; suas partes	32,77	231,83	14,13%
Monitores e projetores, não incorporando o aparelho de recepção da televisão; aparelho de recepção	20,14	36,07	55,85%

Têxteis			
Fios de filamentos sintéticos, incluindo monofilamentos sintéticos < 67 decitex (excluindo linhas de costura)	42,51	50,06	84,92%
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou cobertos com plásticos (excluindo o cabo do pneu)	20,37	24,68	82,55%

**Tabela 33: Categorias de item de amostra para exportações potenciais brasileiras**

Quando a guerra na Síria acabar com um acordo político que seria aceitável por partes internacionais e regionais envolvidas na crise síria, as potenciais exportações brasileiras para a Síria podem então ser ampliadas qualitativa e quantitativamente para responder ao processo de reconstrução, podendo incluir entre outras exportações vitais:

- Aeronaves de passageiros de curto e médio porte;
- Materiais de construção e máquinas pesadas conexas;
- Equipamentos e suprimentos médicos/hospitalares;
- Máquinas e equipamentos agrícolas.

## 6. Necessidades Atuais de Importação a Serem Consideradas pelos Exportadores Brasileiros

### 6.1 Exportação de Derivados de Petróleo e Petróleo

Durante o início da década de 2000, a Síria costumava produzir mais de 400 mil barris por dia de petróleo bruto; uma produção que era suficiente para satisfazer as necessidades locais e para apoiar a balança comercial externa através da exportação do excedente. As exportações de petróleo representavam cerca de 71% do total das exportações sírias em 2002, mas diminuíram para cerca de 45% do total das exportações em 2010, em consequência do declínio da produção para cerca de 112 mil barris por dia. Relatórios indicaram que as reservas de petróleo da Síria estavam gradualmente se esgotando e prevendo que a Síria será um importador absoluto de petróleo até 2030. Além das questões naturais e geológicas relacionadas com a baixa pressão dos gases nos campos petrolíferos, a diminuição da produção de petróleo é também atribuída a um esforço de redução da produção com o objetivo de manter a produção durante um período de tempo mais longo, embora dependendo de outros setores para preencher a lacuna em termos de contribuição para a economia Síria.

Entretanto, a percentagem de derivados do petróleo aumentou de cerca de 3% em 2002 para mais de 19% em 2010, devido à limitada capacidade de produção das duas refinarias do país situadas em Homs e Banyas, e à sua incapacidade de satisfazer a crescente procura de derivados do petróleo. Como resultado, a balança comercial do setor petrolífero sírio atingiu, no prazo de 8 anos, um declínio superior a 50%, passando de um excedente de US\$ 4,7 bilhões para um excedente de US\$ 2,1 mil bilhões.

A guerra na Síria e as subsequentes sanções unilaterais dos EUA de 2011, além da perda do controle governamental sobre os campos petrolíferos, contribuíram para um déficit do setor petrolífero de cerca de US\$ 4,4 bilhões (2012) e US\$ 4 bilhões (2013), e culminou em tornar a Síria um importador absoluto de petróleo a partir de 2014. A tendência do governo de reduzir gradualmente as importações de petróleo e derivados do petróleo (de mais de US\$ 5 bilhões em 2012 para US\$ 2,6 bilhões em 2018) levou a estrangulamentos no sentido de satisfazer a procura local de combustível, diesel e gasolina, o que, de fato, teve um impacto negativo.

- A produção de eletricidade;
- O aquecimento e a irrigação de indústrias relacionadas com o agronegócio;
- Custos de transporte;
- Os padrões de vida das pessoas.

De acordo com a SCSB, em 2018, as importações sírias de petróleo e derivados do petróleo atingiram mais de 4,5 milhões de toneladas e elevaram-se a US\$ 2,6 bilhões, da seguinte forma:

Descrição	Quantidade (milhões de toneladas)	Valor US\$ bilhões
Óleos de petróleo, brutos	2,65	1,53
Óleos de petróleo para motores a gasolina, incluindo óleos de petróleo para aeronaves	0,55	0,40
Óleo de base, não preparado para venda a varejo, com peso <= 20L.	0,08	0,05
Diesel solar ou destilado	0,50	0,33
Óleo combustível	0,73	0,27
Óleo lubrificante	0,00	0,01
Outros óleos de petróleo e óleos obtidos de minerais betuminosos	0,01	0,01
<b>Total</b>	<b>4,52</b>	<b>2,60</b>

**Tabela 34: Importações de petróleo e derivados do petróleo da Síria em 2018**

As importações de petróleo da Síria são fornecidas pelo Irã através da linha de crédito iraniana. O potencial de exportação de derivados brasileiros de petróleo e petróleo para a Síria deve levar em conta as seguintes considerações:

- O setor está no cerne das sanções unilaterais dos EUA, especialmente da Lei César, que é suscetível de sancionar qualquer terceiro envolvido no fornecimento de assistência significativa ao governo sírio;
- Custo e tempo de entrega comparados com as exportações iranianas de petróleo; e
- As grandes dificuldades envolvidas no pagamento, especialmente depois de excluir a Síria do SWIFT, enquanto as escassas exportações sírias para o Brasil não são suscetíveis de sequer considerar o potencial dos acordos de troca de mercadorias.

No entanto, a exportação brasileira de óleos lubrificantes para homólogos do setor privado pode ser considerada como uma concorrência com lubrificantes produzidos localmente e produzidos no estrangeiro importados dos EAU, Arábia Saudita, Alemanha, França e Coreia do Sul.

## **6.2 Exportação de Carnes Halal de Aves de Capoeira, Carne Bovina e Carnes de Carneiro Congeladas**

O primeiro semestre de 2020 registrou um aumento sem precedentes dos preços das carnes de carneiro, bovina e, mais tarde, das carnes de aves de capoeira devido principalmente:

- Aos custos crescentes associados à ração e criação de animais vivos;
- Número reduzido de animais vivos;
- Número reduzido de criadores;
- Contrabando de ovinos para o Líbano.

Mais de 100% em comparação com 2019 e juntamente com a depreciação da libra síria em relação ao dólar dos EUA, os preços das carnes frescas processadas localmente tornaram-se superiores à capacidade de compra da grande maioria dos consumidores locais, que teve que mudar seus hábitos de compra para quantidades pequenas de 50-200 gramas.

É provável que isso tenha impacto direto nos restaurantes e na indústria de *fast food* e nas suas redes de negócios, e conduza, a curto e médio prazo, a um encerramento significativo de um número de empresas, aumentando eventualmente o desemprego.

Se permitido pelo governo sírio com a precedência anterior de importar aves de capoeira congeladas do



Irã, a importação de aves de capoeira, carne bovina e carneiro congeladas halal por empresas do setor público e privado pode, por conseguinte, oferecer uma alternativa viável às carnes frescas e ajudar a satisfazer a procura e a reduzir os preços das carnes frescas; assim, representando uma boa oportunidade para os exportadores brasileiros avaliarem ainda mais a oportunidade dado ao fato de que os produtos alimentares não estão dentro do escopo da Lei César, recentemente aplicada.

### 6.3 Exportação de Medicamentos e Equipamentos Hospitalares

A expansão emergente da COVID-19 expôs a fragilidade do setor da saúde na Síria após longos anos de guerra e sanções unilaterais que afetam o país. O setor requer um processo de reabilitação a médio prazo para poder responder adequadamente às necessidades de saúde da população em termos de capacidade e equipamento, especialmente o fornecimento de ventiladores mecânicos e outros equipamentos relacionados ao tratamento de pacientes pandêmicos.

Existe atualmente uma controvérsia em torno da produção e/ou preço de suplementos feitos localmente, como, por exemplo, fabricantes de produtos farmacêuticos afirmam que o Ministério da Saúde proibiu a produção local de suplementos, o que pode levar a depender inteiramente das importações de tais produtos quando o estoque atual de produtos feitos localmente está esgotado.

## 7. Oportunidades de Investimento na Síria

As oportunidades de investimento na Síria são publicadas pela Agência Síria de Investimento com base no mapa de investimentos que é classificado por setores em: agricultura, indústria, transportes, mineração, saúde, energia, turismo, construção, habitação e diversos.

Existem atualmente 114 projetos divididos em 5 setores: industrial (76), agrícola (5), mineração (11), energia (7) e turismo (15).

Alguns projetos-chave atualmente em oferta incluem:

Setor	Descrição do Projeto	Localização	Custo Estimado em US\$ milhões
Energia	Produção de eletricidade baseada em fontes de energia solar com diferentes capacidades, variando de 1 a 10 megawatts	Sweidaa	11,5 por 10 megawatts
Energia	Usina a vapor de 300 megawatts	Deir Al-Zour	327,00
Energia	Usina a vapor com uma capacidade de 2X300 megawatts	Aleppo	654,00
Energia	Reabilitação das unidades de produção de energia a vapor número 2,3,e 4 na Usina Aleppo	Aleppo	218,00
Indústria	Produção de pneus para veículos de transporte público e de passageiros	Homs	20,00
Indústria	Uma fábrica para a produção de soro e oxigênio para fins médicos	Quneitra	3,6
Indústria	Produção de medicamentos para câncer e para o sangue	Rural Damasco	20,00
Indústria	Produção de medicamentos para câncer e hormônios	Aleppo	7,15

Mineração	Projeto de investimento zeólito	Rural Damasco	7,70
Mineração	Produção de sílica a partir da concentração de areia de quartzo artificial	Homs	3,50

*Tabela 35: Principais oportunidades de investimento*

## 8. Principais Acordos Bilaterais

A Síria e o Brasil concluíram 12 acordos bilaterais, mas nenhum deles está relacionado com o comércio. Seria importante para a Síria, em particular, reintroduzir o Acordo Estrutural para a Criação de uma Zona Franca com o MERCOSUL; um acordo que foi assinado, em Foz do Iguaçu – Brasil, em 16 de dezembro de 2010.

## V. Acesso ao Mercado

### 1. Sistema Tarifário

#### 1.1. Estrutura Jurídica

A Lei nº 38 de 2006 estabelece a estrutura jurídica para o regime aduaneiro na Síria e para o funcionamento da Direção-Geral das Alfândegas, que é gerida por um conselho, incluindo representantes dos Ministérios das Finanças, da Economia e do Comércio Externo e da Indústria. O artigo 11 da lei estipula que todas as mercadorias importadas ou exportadas estão sujeitas a tributos aduaneiros, taxas e outros impostos aplicáveis, salvo exceções e isenções baseadas em acordos, artigos da legislação aduaneira e outros textos legais em vigor. A lei prevê tarifas preferenciais aplicáveis com base em acordos e dentro dos limites estabelecidos por cada um desses acordos.

#### 1.2. Classificação das Mercadorias

As autoridades aduaneiras sírias utilizam o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH) da Organização Mundial das Alfândegas e concluíram com êxito a implementação da ASYCUDA, concebida pela UNCTAD para administrar as alfândegas do país.

#### 1.3. Estrutura Tarifária

O Sistema Tarifário Sírio consta de 21 seções e 97 capítulos que correspondem ao Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias. O atual sistema tarifário inclui 8 tarifas que variam entre 1% e 80%: 1%, 3%, 5%, 10%, 20%, 30%, 50% e 80%. Em geral, as tarifas aplicadas aos produtos intermediários e às matérias-primas, especialmente as que constituem fatores de produção para as indústrias locais, são baixas em comparação com os produtos acabados fabricados, em que as tarifas são elevadas. A maior parte dos produtos classificados no atual sistema tarifário está sujeita a tarifas de 1%, 5%, 10%, 20% e 30%. As outras 3 tarifas são utilizadas para um conjunto limitado de produtos:

- a) **3%:** 2912.41.00--Vanilina (4-hidroxi-3-metoxibenzaldeído), 2912.42.00-Etil vanilina (3-etoxi-4-hidroxibenzaldeído) e 2912.49.00-Outros;
- b) **50%:** 8419.19.10 -- Aquecedores de água, solar;
- c) **80%:** 6210.50.00 - Outros vestuários para mulheres ou moças.

O Decreto Legislativo n.º 10 de 2020 isentou todos os materiais importados como insumos para as indústrias locais e sujeitos a tarifas de 1% de todos os tributos aduaneiros e outras taxas e impostos conexos por um período de um ano inteiro a partir de 1 de junho de 2020.

O Decreto Legislativo n.º 14 de 2020 isentou todos os requisitos de produção e matérias-primas que fazem parte da produção local de produtos farmacêuticos humanos, dos tributos aduaneiros e de todos os impostos e taxas de importação relacionados durante um período de um ano a partir de 1 de agosto de 2020.

O sistema tarifário completo pode ser obtido, em formato PDF, a partir do seguinte link: [http://www.customs.gov.sy/file\\_store/English%20Tariff%20Final%209-4-2015.pdf](http://www.customs.gov.sy/file_store/English%20Tariff%20Final%209-4-2015.pdf)

---

#### 1.4. Valores das Mercadorias Sujeitas a Tarifas

O valor das mercadorias importadas sujeitas à aplicação da tarifa inclui o valor das mercadorias e todas as despesas efetuadas até à saída das mercadorias do país de origem. O valor não inclui:

- Os impostos e taxas impostas sobre as exportações;
- Impostos internos, impostos sobre a produção e outros impostos reembolsados na exportação de bens.

---

#### 1.5. Tarifas Preferenciais e Taxas Especiais

Com base na Lei Aduaneira nº 38 de 2006, as mercadorias podem estar sujeitas a:

- a) **Tarifas preferenciais:** aplicáveis com base em acordos bilaterais e dentro dos limites estabelecidos por cada um desses acordos;
- b) **Taxas alfandegárias máximas:** impostas às importações de alguns países por meio de decreto, desde que estas não excedam duas vezes a tarifa normal;
- c) **Taxas compensatórias:** impostas às importações com base na recomendação do Conselho Tarifário quando:
  1. As mercadorias se beneficiam de uma subvenção direta à exportação no país de origem;
  2. Os preços das mercadorias são reduzidos por alguns países para efeitos de dumping.

---

#### 1.6. Sistema Geral de Preferências

A Síria não tem um sistema geral de preferências que se aplica às importações importantes de países em desenvolvimento, mas fornece tarifas preferenciais às importações provenientes dos países com os quais tem acordos comerciais/aduaneiros, tais como:

- O Acordo de Comércio e Cooperação Econômica, assinado entre a Síria e a Venezuela em 2009, com o artigo 3 que estipula que cada uma das partes deve conceder à outra parte um "tratamento da nação mais favorecida" no que diz respeito às tarifas aduaneiras aplicáveis às exportações e importações, bem como às regras e procedimentos administrativos aplicáveis ao desembaraço alfandegário das mercadorias originárias do país de uma das duas partes e exportadas diretamente para a outra.
- Os Acordos de Comércio Livre celebrados entre a Síria e o Azerbaijão, a Síria e a Ucrânia, com o objetivo de criar zonas francas e reduzir/eliminar gradualmente as tarifas aduaneiras, em conformidade com os procedimentos e cronogramas indicados nos anexos A e B dos respectivos acordos.

---

#### 1.7. Medidas Antidumping e de Compensação

As medidas antidumping e de compensação são reguladas pela Lei n.º 42, de 2006, relativa à proteção da produção nacional e estão em conformidade com o artigo VI do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio.

Os tributos são aplicáveis a:

- a) mercadorias importadas a preços inferiores aos preços de uma mercadoria equivalente ou similar fabricada localmente;
- b) mercadorias que receberam, direta ou indiretamente, uma recompensa financeira ou subsídio do governo do país de origem, independentemente da subvenção ter sido concedida ao fabricante, transportador ou exportador ou a um grupo de produtos desse tipo.

O artigo 4 da lei regulamenta que os tributos antidumping devem ser proporcionais à margem de dumping relativa a essas mercadorias. Os tributos antidumping continuarão a ser instituídos enquanto o dumping em questão se mantiver.

O artigo 5 da lei regulamenta que os direitos de compensação devem ser proporcionais à recompensa ou subsídio concedido e manter-se válidos durante 5 anos a contar da data de emissão ou da data da última revisão.

---

## 1.8. Impostos e Taxas

As mercadorias importadas eram igualmente sujeitas a um imposto unificado que variava entre 6% e 35% em função da tarifa, ou seja, o imposto unificado sobre as importações sobe em conformidade com a própria tarifa, por exemplo, se a tarifa for de 1%, o imposto unificado de importação é de 6% e se a tarifa for de 30%, o imposto unificado de importação é de 17%.

Este imposto unificado cobrado sobre as importações foi, no entanto, anulado através do decreto legislativo nº 663 de 2005, que estabeleceu a fusão de tarifas e impostos unificados sobre as importações. Por conseguinte, as tarifas incluem agora o imposto unificado sobre as importações.

No entanto, as importações continuam sujeitas a outras taxas não-tarifárias, incluindo a taxa de consumo ao consumidor, a taxa consular, as taxas de administração local e a taxa de licença de importação, entre outras. A aplicação, a duração e o valor destas taxas não-tarifárias podem ser determinados utilizando o sistema ASYCUDA.

## 2. Regulamentos de Importação

Antes da guerra, a Síria conseguia reduzir significativamente a sua longa lista de importações proibidas, que costumava incluir, por exemplo, máquinas elétricas, vestuário e têxteis, produtos de plástico e borracha, produtos de couro, óleos vegetais. No entanto, os impactos negativos da guerra na economia do país e nas reservas de moeda forte viu a lista aumentar de novo de forma abrangente o seu âmbito de aplicação, com o efeito de que a lista de materiais permitida está agora quase limitada a alimentos básicos, materiais para o processo de reconstrução e matérias-primas que formam insumos para as indústrias locais, com o governo procurando substituir gradualmente as importações, sempre que possível, por produtos feitos localmente.

---

### 2.1. Importações Proibidas, Confinadas e Restritas

Em geral, os regulamentos sírios proíbem a importação de:

- Todas as mercadorias estrangeiras que tenham uma marca comercial, um rótulo ou qualquer outra marca que as indique terem sido feitas na Síria ou em qualquer outro local que não o seu país de origem real;
- Todas as mercadorias estrangeiras que não cumpram as disposições estipuladas nos acordos, leis e regulamentos relativos à proteção da origem ou dos direitos de propriedade.

Além das importações proibidas ou proibidas, existem mercadorias, por exemplo, petróleo e seus derivados, que se limitam à importação a determinadas entidades autorizadas, e mercadorias restritas que são importadas, sujeitas a restrições especiais emitidas por entidades autorizadas por lei.

O Ministério da Economia e do Comércio Exterior é a entidade governamental responsável por atualizar e comunicar continuamente a lista de importações proibidas e autorizadas com base nos interesses da economia nacional. Nos termos das regulamentações atuais, os certificados de importação são concedidos caso a caso pelo Ministério da Economia e do Comércio Exterior e não por períodos de tempo determinados.

---

## 2.2. Regime de Câmbio Monetário Estrangeiro

A fim de satisfazer a procura no mercado local de bens de consumo de base e insumos de produção, o Banco Central da Síria utilizou, em 2019, para financiar as importações duas taxas de câmbio:

- **Taxa de câmbio oficial do SYP 437 por US dólar:** aplica-se a todos os contratos celebrados com a Empresa Comercial Síria ou com o Estabelecimento Geral para Comércio Exterior para importar 10 bens de consumo básicos (como açúcar, arroz, chá, atum e sardinhas);
- **Taxa de Câmbio preferencial de SYP 700 por US dólar:** aplica-se ao financiamento de cerca de 45 mercadorias, que são:
  - a) Importações de produtos básicos e requisitos para a produção industrial e agrícola através dos bancos públicos e privados autorizados a negociar em moeda estrangeira;
  - b) Licenças de importação relativas a contratos celebrados com entidades públicas para fornecimento de mercadorias importadas necessárias por essas entidades.

---

## 2.3. Importação por Serviço Postal

As mercadorias podem ser importadas e exportadas por correio normal ou serviços de correio expresso, de acordo com os acordos postais árabes e internacionais e os textos legais em vigor.

---

## 2.4. Mercadorias para Feiras e Exposições

Os materiais para feiras e exposições podem ser importados numa base de importação temporária com isenção de tributos, desde que não sejam vendidos no mercado local durante o evento e sejam reexportados após o encerramento do evento.

---

## 3. Documentos e Formalidades

---

### 3.1. Documentação

#### 3.1.1. Documentos de Importação

A documentação exigida para o processo de importação inclui:

- Licença de Importação: qualquer importador sírio deve obter uma licença de importação do Ministério da Economia e do Comércio Exterior, caso a caso, e por um período de validade de seis meses;
- B/L (Conhecimento de Embarque) /AWB (Conhecimento de Embarque Aéreo) /CMR para transporte terrestre;
- Fatura comercial: (original e cópias) devem conter declarações de legitimidade e autenticidade dos produtos, descrição completa das mercadorias, quantidades, preço unitário, códigos HS, procedimentos de entrega, país de origem, condições de pagamento, etc., além de esclarecer que nenhum componente do produto é de origem israelita, além dos dados (incluindo o registro) do agente;
- Fatura Proforma: especificando separadamente o custo do frete e do seguro, o nome do importador, o preço unitário, a quantidade, a forma de entrega/pagamento, etc.;
- Certificado de origem: Emitido pela câmara de comércio competente do país de exportação e certificado pela embaixada da Síria no país de exportação;
- Certificado sanitário/fitossanitário: Quando os produtos importados incluem alimentos, plantas, sementes, animais vivos e produtos de origem animal que podem afetar a saúde pública.

### **3.1.2 Documentos de Desembaraço Alfandegário**

A documentação necessária para o desembaraço alfandegário inclui:

- Fatura comercial, indicando o preço unitário;
- Inventário: indicar o conteúdo de cada caixa/embalagem com os respectivos pesos líquidos e brutos;
- Certificado de origem;
- B/L (Conhecimento de Embarque) /AWB (Conhecimento de Embarque Aéreo) /CMR para transporte terrestre;
- Amostra de Faturas /Os catálogos de promoção gratuitos devem ser apresentados separadamente, com indicações para o seu valor aduaneiro e não devem ter um valor comercial.

Os documentos necessários à importação de produtos para a Síria por via marítima incluem:

- Licença de exportação válida (se necessário);
- Dois originais da fatura comercial, mais seis cópias. As oito cópias devem ser assinadas e carimbadas pelo importador. Os dois originais devem ser certificados pela Câmara de Comércio correspondente e pela Embaixada da Síria no país de exportação;
- As faturas comerciais devem também conter declarações de legitimidade e autenticidade dos produtos, esclarecendo que nenhum componente do produto é de origem israelita, além dos dados (incluindo o registro) do agente;
- Um conjunto de cartões de embarque em branco, além de uma cópia não negociável dirigida ao Banco Comercial da Síria (incluindo o número da sucursal) e marcada com "Para (conforme aplicável)" e "frete pré-pago";
- Cinco cópias do certificado de origem, certificado pela embaixada da Síria no país de origem e na Câmara de Comércio à qual a empresa está filiada;
- São necessárias três cópias do certificado de análise para a importação de alguns produtos químicos. Os certificados devem conter a data de produção e de validade;
- Seis exemplares da lista de embalagem, especificando o peso bruto e líquido, o número do contrato e o número do lote.

---

### **3.2. Formalidades de Desembaraço Alfandegário**

Os importadores devem apresentar às autoridades aduaneiras um manifesto pormenorizado quando do desembaraço alfandegário de qualquer mercadoria, mesmo que as mercadorias importadas estejam isentas de tributos e taxas aduaneiras. O manifesto é registrado e recebe um número de série. Após o registro, não é possível modificar o conteúdo do manifesto. Todavia, um importador pode solicitar a correção das quantidades, medições, peso ou valor, desde que tal seja feito antes do envio do manifesto para inspeção e no prazo de 24 horas a contar da apresentação do manifesto.

As importações são então sujeitas a inspeção pelas autoridades aduaneiras na aduana, na presença de importadores ou dos seus representantes autorizados, e as autoridades aduaneiras têm o direito de efetuar análises das mercadorias, a fim de garantir o cumprimento das especificações e normas.

Após inspeção e pagamento dos tributos aduaneiros e taxas, a autorização de saída das mercadorias é imediata. No entanto, as importações de entidades públicas podem ser liberadas antes do pagamento dos tributos aduaneiros e taxas. As formalidades do desembaraço alfandegário são geralmente realizadas por agentes de desembaraço alfandegário licenciados.

## 4. Regimes Especiais

### 4.1. Regime dos "Entrepósitos Aduaneiros"

Os entrepostos aduaneiros permitem aos importadores armazenar as suas mercadorias durante um período máximo de três anos sem pagar tributos aduaneiros e taxas. Após a conclusão e apresentação pelo importador de um manifesto de armazenagem, as mercadorias são inspecionadas e depois armazenadas. Os entrepostos estatais e privados são então fechados por meio de dois bloqueios diferentes, com a chave de um dos bloqueios que permanecem sob a custódia do importador, e o outro que permanece sob a custódia das autoridades aduaneiras.

### 4.2. Admissão temporária

O pagamento dos tributos aduaneiros e das taxas pode ser suspenso temporariamente por um período de seis meses, sob reserva de renovação, em relação às mercadorias estrangeiras importadas intencionalmente para a fabricação ou término dos processos de fabricação, desde que os seus proprietários se comprometam a reexportá-las ou a colocá-las em entrepostos aduaneiros, outros entrepostos, ou zonas francas.

A alfândega pode conceder a importação temporária num dos seguintes casos:

- a) Máquinas, equipamentos e instrumentos necessários à realização de projetos estatais, públicos, privados e conjuntos ou à realização de experiências científicas e práticas, incluindo equipamentos de manutenção e ensaio;
- b) Artigos importados temporariamente para estádios, teatros, exposições ou similares, bem como o equipamento necessário para os meios de comunicação cinematográficos, musicais e outros grupos;
- c) Máquinas, aparelhos, meios de transporte e outros objetos importados para fins de reparação;
- d) Recipientes importados para fins de enchimento;
- e) Gado importado para finalidades de pasto, e
- f) Amostras comerciais.

### 4.3. Zonas francas

A Síria tem atualmente 9 zonas francas que desenvolvem atividades comerciais, industriais e de serviços. As zonas francas estão localizadas na cidade de Damasco, Adra, Aeroporto Internacional de Damasco, Hessa (Homs), Tartus, Porto de Lattakia, cidade de Lattakia, Aleppo e Al-Yaroubia (Hassakeh).

Zona Franca	Localização	Área em milhões m <sup>2</sup>	Tipo de Atividades
Adra	25 km a nordeste de Damasco, na autoestrada de Bagdá	1,028	Comerciais, industriais, serviços e carros
Tartus	Nas proximidades do Porto Tartus, na autoestrada Tartus-Lattakia	0,436	Comerciais, industriais e serviços
Damasco	Na cidade de Damasco, perto da Praça Omayyad	0,077	Comerciais, industriais, e serviços



Aleppo	Perto da aldeia de Al Msalamya e das fronteiras turcas	1,150	Comerciais, industriais, e serviços
Hessia	Dentro da Cidade Industrial de Hessia, Homs	0,852	Na maioria industrial
Al-Yaroubia	Perto do ponto de fronteira Yaroubia com o Iraque, Al Hassakeh	1,030	Comerciais, industriais, e serviços
Aeroporto Internacional de Damasco	Nas proximidades do Aeroporto Internacional de Damasco, a 20 km de Damasco	0,024	Comerciais, industriais, e serviços
Porto de Lattakia	Dentro do porto de Lattakia	0,303	Comerciais, industriais, e serviços
Lattakia	Na entrada leste da cidade	0,284	Comerciais, industriais, e serviços

**Tabela 36: Zonas Francas sírias**

Criado em 1971 e agindo de acordo com o Decreto Legislativo n.º 40 de 2003, que regula o sistema de investimento das zonas francas na Síria, o estabelecimento geral de zonas francas tem o direito exclusivo de investir, gerir e desenvolver todas as zonas francas e estabelecimentos com isenção de tributos, de acordo com várias atividades, incluindo atividades comerciais e lojas isentas de tributos; atividades industriais; atividades bancárias; atividades de hotelaria; cidades e centros de comunicação; comércio eletrônico e atividades de informação; serviços comerciais e de carga; atividades de serviços; e atividades de cuidados de saúde, incluindo a criação de hospitais e centros de saúde.

As leis e regulamentos aplicáveis às zonas francas são apenas os relacionados com a segurança, a moral pública, a saúde pública e a repressão do contrabando.

As mercadorias estrangeiras de qualquer natureza, origem ou proveniência podem entrar nas zonas francas e sair dessas zonas para além da zona aduaneira sem serem sujeitas às disposições do comércio externo, dos tributos aduaneiros e dos impostos, com exceção dos seguintes:

- a) As mercadorias de origem ou de proveniência israelitas e os bens proibidos na aplicação das decisões relativas ao boicote de Israel e de outros países comercialmente proibidos;
- b) Todos os tipos de medicamentos e seus derivados, com exceção dos relacionados com a fabricação de medicamentos e produtos farmacêuticos;
- c) Todos os tipos de armas, munições e explosivos, com exceção das armas e munições utilizadas para fins de caça; e
- d) Materiais inflamáveis, exceto quando estiverem em conformidade com as condições de armazenagem nas zonas francas, desde que essas condições forneçam os pré-requisitos de segurança, segurança e saúde pública.

A admissão temporária pode igualmente ser concedida aos veículos de trabalhadores não sírios e a peritos em missões diplomáticas árabes e estrangeiras na Síria; Nações Unidas; a Liga dos Estados Árabes e os seus órgãos afiliados, quer estes veículos sejam expedidos do estrangeiro ou comprados em armazéns aduaneiros, outros armazéns ou zonas francas.

As vantagens e os incentivos concedidos aos investidores nas zonas francas incluem:

- a) Isenção total de impostos e taxas;
- b) O direito de transferir capital estrangeiro e lucros resultantes para fora do país e vice-versa;
- c) O direito de utilizar mão-de-obra síria ou estrangeira;
- d) Conceder um certificado de origem sírio ou um certificado que denota uma origem de zona franca da síria a produtos fabricados nas zonas francas;
- e) A certificação das faturas de mercadorias estrangeiras armazenadas nas zonas francas;
- f) O fornecimento das infraestruturas necessárias aos projetos estabelecidos nas zonas francas, incluindo água, eletricidade, as comunicações, o saneamento, estradas, etc.;
- g) O direito de garantir materiais de construção, máquinas e equipamento necessário para projetos da Síria ou estrangeiros;
- h) O direito de concessão em relação ao direito de um investidor de investir em recursos nas zonas francas;
- i) A livre circulação de mercadorias nas zonas francas;
- j) Concessão de registros comerciais ou industriais;
- k) Registro e proteção das marcas comerciais ou industriais;
- l) Estabelecimento e registro de empresas nas zonas francas;
- m) Abertura de contas correntes em moeda estrangeira, quer em bancos privados ou sucursais do Banco Comercial da Síria que operam nas zonas francas;
- n) O fornecimento de armazéns totalmente equipados para armazenar mercadorias de não investidores, com os não investidores de modo a se beneficiar dos recursos concedidos aos investidores;
- o) Permitir a exportação de matérias-primas locais para zonas francas através de um manifesto de exportação regular e dentro dos limites das disposições aplicáveis em matéria de comércio externo;
- p) Permitir que 25% do valor das exportações entrem na Síria, como uma isenção das disposições do comércio externo.

Não obstante os recursos acima referidos, as decisões provisórias de apreensão ou de apreensão executiva não se aplicam a qualquer estabelecimento situado nas zonas francas e as mercadorias e outros bens que nele existam, a menos que a apreensão esteja relacionada com um litígio que envolva um investidor nas zonas francas.

## VI. Estrutura de Comercialização

### 1. Canais de Distribuição

Os principais canais de distribuição no mercado sírio são compostos por:

- Atacadistas exclusivos, varejistas de multiprodutos e multimarcas;
- Distribuidores especiais, de multiprodutos e multimarcas;
- Varejistas, lojas populares e vendas porta-a-porta;
- *Shopping centers*, supermercados e cooperativas do setor público,
- Canais de crescimento de marketing social.

Os distribuidores fornecem geralmente o tratamento preferencial para algumas marcas à custa de outras simplesmente porque estas fornecem comissões mais elevadas das vendas. Isto pode fazer com que algumas marcas de melhor qualidade estejam ausentes do mercado local. No setor farmacêutico, alguns médicos agem como intermediários de vendas que prescrevem certos medicamentos com base em comissões. Por conseguinte, alguns fabricantes e atacadistas preferem distribuir os seus próprios produtos sem a intervenção dos distribuidores.

Apesar de os preços de varejo serem controlados pelo Ministério do Comércio Interno e da Proteção dos Consumidores, os preços nos *shopping centers* e supermercados são bem mais elevados do que os estabelecimentos varejistas e as lojas populares quando se trata de produtos fabricados localmente, e desproporcionalmente mais elevados no caso de produtos importados. Os *shopping centers* estavam crescendo rapidamente antes de 2011, mas a guerra afetou significativamente a sua proliferação. Nos últimos nove anos, apenas dois novos empreendimentos deste tipo foram abertos em Damasco.

O governo intervém no mercado a varejo com base na sua "política de intervenção positiva", fornecendo produtos competitivos até 30% de preços reduzidos. A intervenção é efetuada através de pontos de venda da "Sírio Trading Company", propriedade do governo. Com o objetivo de direcionar subsídios governamentais para os segmentos mais frágeis da sociedade, o governo iniciou, a partir de 2020, um processo de venda crescente de itens subsidiados através do sistema "Smart Card" em quantidades específicas por família, por mês. A lista inclui atualmente arroz, açúcar, *ghee*, chá, mate, óleo vegetal, sardinhas, atum e, mais recentemente, pão.

O marketing social está cada vez mais ganhando ímpeto, especialmente através do Facebook e do WhatsApp e é preferido pelos consumidores devido aos serviços de entrega à domicílio. Os fabricantes de pequeno porte decidem pelos canais de marketing social para vender seus produtos diretamente aos clientes, e o mesmo se aplica aos comerciantes individuais que eles mesmos fazem ou através de fornecedores de serviços especializados de marketing social.

### 2. Promoção de Vendas

#### 2.1. Canais de Promoção

Algumas das práticas mais utilizadas no mercado sírio são:

- **Loterias do Facebook**  
Este é especialmente utilizado para atrair a atenção dos consumidores para novos produtos valiosos, incluindo produtos eletrônicos, eletrodomésticos, mobiliário, automóveis, etc. Por exemplo, publicações anunciando novos celulares são publicadas e a comunidade local do Facebook é convidada para dar um "like", comentar e compartilhar o post em vários grupos do

Facebook com a chance de ganhar um celular no valor de centenas de dólares.

▪ **Loterias na TV**

Isto é usado para promover negócios exclusivos e seus produtos disponíveis na oferta durante o mês sagrado do Ramadã, quando a maioria das pessoas estão em casa assistindo televisão após quebrar o jejum. Os consumidores são convidados a enviar mensagens SMS, a registrar-se através de determinados *apps* ou até a telefonar durante a transmissão do evento de promoção de vendas, com o potencial de ganhar um novo celular, automóvel, etc.

▪ **Eventos de Degustação**

Isto é feito para alimentos e bebidas de várias maneiras:

- Eventos de alimentos e bebidas organizados em parques públicos ou outros locais convenientes no centro da cidade, onde os visitantes/consumidores pagam uma taxa de entrada que lhes dá direito a comprar um determinado item a um custo reduzido, onde, posteriormente, ainda podem comprar outros itens também oferecidos a preços reduzidos;
- Patrocínio de atividades sociais de ONGs, por exemplo maratonas contra o câncer, onde aos participantes são oferecidas gratuitamente chance de provar um novo alimento ou bebida como talharim, cappuccino, café expresso, etc.; ou
- Especialmente definir eventos de degustação em alguns pontos lotados da cidade convidando os transeuntes - para saborear gratuitamente um novo item, principalmente uma nova bebida.

▪ **Feiras e Exposições**

As feiras e exposições gerais e dedicadas proporcionam uma boa forma de promover produtos. Isto é especialmente verdadeiro para a Feira Internacional anual de Damasco, que é fortemente visitada como uma espécie de piquenique familiar. Outras feiras dedicadas, incluindo mas não se limitando à Medicare, Buildex, Syriatec, Agritex e MotorShow, são visitadas por participantes especializados, incluindo fabricantes, comerciantes, agências de promoção, agências de representação de empresas, etc.

Organizada em uma área de exposição de mais de 100 mil metros quadrados, a 61ª Edição da Feira Internacional de Damasco realizada em 2019 atraiu 1.700 empresas de 38 países e 1,46 milhões de visitantes. Cabe ressaltar que a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, com sede na cidade de São Paulo, Brasil tem coparticipação neste evento comercial e em outros desde 1998.

A tabela seguinte lista algumas exposições sírias que confirmaram a sua data e local para 2021:

Nome	Descrição	Data		Local
		De	Até	
<b>Aleppo Feira Internacional</b>	Uma exposição de propósito geral	01 ABRIL	07 ABRIL	<b>Aleppo</b>
<b>Syrian Medicare</b>	17ª Feira e Conferência Médica Internacional	03 JUNHO	07 JUNHO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>Syria HiTech</b>	Exposição de Tecnologias da Informação e da Comunicação	14 JUNHO	18 JUNHO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria

<b>Agritex</b>	Uma exposição anual agrícola especializada	17 JUNHO	20 JUNHO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>BUILDEX</b>	Exposição internacional para a Construção	24 JUNHO	28 JUNHO	<b>Syrian Expo Centre Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>Damascus International Fair</b>	Exposição multissetorial	<i>Ainda não foi estipulado</i>		<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>Healthcare</b>	Exposição internacional de saúde e cuidados médicos	13 OUTUBRO	16 OUTUBRO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>Dental Care</b>	Exposição internacional para cuidados dentários	13 OUTUBRO	16 OUTUBRO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>Syria Lab</b>	Exposição internacional para tecnologias e equipamentos de laboratório	13 OUTUBRO	16 OUTUBRO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria
<b>Rebuild Syria</b>	Uma exposição anual especializada em material de reconstrução e máquinas	29 OUTUBRO	03 NOVEMBRO	<b>Damascus Fair Ground</b> Damasco, Síria

**Tabela 37: Calendário de feiras e exposições 2021**

## 2.2. Publicidade

A estatal "Organização de Publicidade Árabe" é o principal fornecedor de serviços de publicidade através de televisão, rádio e jornais estatais. Por lei, a organização é responsável pela regulamentação da indústria de publicidade no país e pela livre concorrência neste setor. É também responsável pela monitoração de produtos de publicidade em todos os canais de informação e publicidade e pela concessão de licenças físicas e/ou jurídicas para investir na área da publicidade.

No entanto, a Internet e os canais de marketing social, como Facebook, Twitter, WhatsApp, fizeram com que os anúncios de TV, rádio, meios impressos e painéis publicitários se tornassem menos intensos, uma vez que oferecem um meio melhor direto e interativo para anunciar produtos, não mencionando considerações de redução de custos.

## 3. Práticas Comerciais na Síria

### 3.1. Conduzindo negócios

Os importadores e exportadores sírios realizam negócios com parceiros estrangeiros usando o idioma inglês e o INCOTERMS. Os contratos são acordados com base em C&F ou CIF para portos de Tartus ou Lattakia. Na Síria, o código comercial é igual às leis válidas e os empresários cumprem o acordo de cavalheiros ao realizar negócios. Os meios de comunicação mais usados para conduzir negócios de importação e exportação são mensagens de e-mail e fax. As negociações de preços são realizadas de acordo com o INCOTERMS. O pagamento, a data de entrega, o período de garantia e a disponibilidade de peças sobressalentes são negociados e acordados entre as empresas.

Embora ainda não exista uma estratégia governamental ou do setor privado para lidar com restrições adicionais impostas como consequência da recente entrada em vigor da Lei César, o setor das importações e exportações sírias conseguiu, com algum grau de sucesso, avançar em torno de sanções unilaterais

anteriores da UE e dos EUA, incluindo a Lei SALSA dos EUA de 2003 e as sanções unilaterais introduzidas em 2011, resolvendo principalmente:

- Diminuir as exigências do país de origem, tal como se manifestam pelo aumento da participação das importações sem origem identificada, de 1% em 2010 para 32% e 40% em 2014 e 2018, respectivamente;
- Maior tendência para transformar uma parte significativa das importações sírias no setor informal;
- As duas medidas acima referidas permitiram aos importadores sírios envolver intermediários e mercados intermediários, principalmente envolvendo países vizinhos, onde foram efetuados envios para estes mercados e reexportados para a Síria;
- Para financiar transações comerciais quando os principais canais oficiais eram impossíveis de utilizar, as transações financeiras foram transferidas para o método informal de transferência de fundos, localmente conhecido como "Hawala", e meios semelhantes envolvendo agentes financeiros intermediários em países de origem e de destino, bem como em países intermediários; um processo que muitas vezes exige que os negócios sejam concluídos em múltiplas pequenas quantidades.

---

### **3.2. Transações Comerciais**

As transações comerciais são reguladas pela Lei n.º 33 de 2007, que substituiu o Decreto Legislativo n.º 149 de 1949. A lei estipula que todas as empresas fundadas e sediadas na Síria devem ser registradas no registro comercial competente, independentemente da nacionalidade da empresa. O registro de empresas comerciais estabelecidas e sediadas fora da Síria está sujeito às disposições da Lei n.º 34 de 2008, que estipula que não é permitido a qualquer pessoa jurídica estrangeira exercer a sua atividade, faça qualquer negócio comercial na Síria ou crie uma sucursal ou escritório, a menos que esteja registrada em conformidade com as disposições da presente lei e depois de obter uma autorização para operar em conformidade com as leis e regulamentos em vigor. A lei prevê as disposições de fundação:

- a) Filial
- b) Escritório temporário
- c) Escritório de representação
- d) Escritório regional

É altamente recomendado a nomeação de um advogado competente para efetuar o registro de sucursais, escritórios temporários, escritórios de representação ou escritórios regionais na Síria, a fim de evitar procedimentos burocráticos demorados e o pagamento de quaisquer taxas não exigidas pela lei e pelos seus procedimentos administrativos.

## VII. Recomendações para Empresas Brasileiras

A Síria está atualmente dando os primeiros passos no sentido da recuperação econômica e da reconstrução da infraestrutura do país, após longos anos de guerra. Apesar do fato de que a dimensão do mercado pode parecer muito pequena no momento, fazer negócios com a Síria tem oportunidades significativas de médio a longo prazo, especialmente à luz da postura do governo sírio de se basear nas suas relações com os países que tomaram uma abordagem construtiva e não tendenciosa de lidar com a guerra na Síria. No entanto, note-se que isto só se pode materializar no caso de se chegar a um acordo político internacionalmente reconhecido em relação à Síria.

Devido às posições contraditórias a nível local, regional e internacional, este acordo político pode necessitar de vários anos para se concretizar e exigirá, no início, um processo de reconciliação nacional abrangente que envolva reformas constitucionais e a realização de eleições, de acordo com a Resolução 2254 da ONU de 2015, como um prólogo de um processo internacional que verá a Síria livre dos EUA E sanções unilaterais da UE, especialmente a Lei César.

No entanto, ainda é difícil descobrir a forma da economia síria após a guerra, e não há pistas sobre a identidade que tomará; ou seja, regressará a Síria à sua economia socialista do século passado e planificada centralmente, com forte papel das entidades e empresas do setor público? Irá tentar novamente as suas práticas de economia social que marcaram a primeira década do século 21? ou seria necessário uma forma mais liberal baseada nas práticas da economia capitalista? A resposta dependerá em grande medida da solução final, alcançada internacionalmente, para pôr um fim à guerra na Síria e da extensão da ajuda financeira prometida para o processo de reconstrução no país.

Portanto, investidores e/ou exportadores brasileiros interessados são aconselhados a considerar meticulosamente sua abordagem em relação a quando e como se envolver no mercado sírio. Em outras palavras, devem ponderar as vantagens e desvantagens da escolha de se envolver agora, apesar dos desafios, ou optar por esperar até que a situação na Síria esteja totalmente resolvida. Não há uma única estratégia que solucione tudo, pois as estratégias diferirão dependendo do setor, do tamanho de mercado, da parte potencial, dos concorrentes internacionais, dos intervenientes locais, etc. Além disso, as estratégias devem considerar que:

- A guerra resultou, entre outros fatores, num elevado nível de corrupção e de monopólios de mercado. Assim, os investidores e/ou exportadores brasileiros são aconselhados a planejar cuidadosamente os seus passos e a certificar-se de que estão lidando com homólogos fidedignos. Consultar as câmaras do comércio e da indústria é uma opção recomendada para garantir um conhecimento em primeira mão do mercado visado e dos potenciais parceiros sírios;
- O mercado sírio é dominado por produtos chineses que normalmente oferecem preços de baixa qualidade, mas competitivos. Por conseguinte, para poder penetrar no mercado sírio, é melhor fornecer a fórmula vencedora de "boa qualidade a preços acessíveis". Para uma melhor concorrência, recomenda-se igualmente que se garanta a disponibilidade e a competitividade das peças sobressalentes e dos serviços pós-venda, quando aplicável, isto é, exportação de veículos, máquinas, máquinas pesadas, equipamentos, etc. O treinamento técnico de técnicos de agentes locais e visitas periódicas de especialistas brasileiros, quando aplicável, também é uma boa prática para ganhar e aumentar a confiança do mercado local.

O primeiro contato com homólogos sírios pode ser feito por e-mail, telefone ou através de canais de comunicação social e marketing. Embora substituído por formas de marketing online, os catálogos, amostras, especificações técnicas e outros materiais informativos trocados com os homólogos sírios devem ser preferencialmente em inglês e conter informações claras e precisas sobre os produtos destinados a serem exportados para o mercado sírio.

A participação em seminários, apresentações, exposições setoriais e feiras comerciais representa uma boa técnica prática e uma grande oportunidade para iniciar contatos com futuros parceiros e melhorar o conhecimento e a presença no mercado local. Entretanto, todas as feiras locais foram adiadas para 2021 devido à disseminação da doença provocada pelo coronavírus.

Os empresários brasileiros que desejam investir na Síria são aconselhados a:

- Mapear periodicamente os requisitos da economia Síria no momento do investimento potencial, pois as prioridades podem sempre mudar dependendo do contexto. Atualmente, a prioridade é a infraestrutura (setores da água e da energia), a reconstrução e o fornecimento de matérias-primas essenciais que forneçam insumos à produção local;
- Os megaprojetos de infraestruturas e de reconstrução são publicados pelos respectivos ministérios e a prioridade é para os proponentes que possam adquirir financiamento de doadores internacionais ou financiar projetos próprios baseados em BOT, por exemplo;
- Contratar os serviços de consultores jurídicos e fiscais competentes e contar com os conselhos e informações fornecidos pela Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Damasco, a fim de economizar tempo e custos e evitar qualquer mal-entendido sobre a legislação primária e terciária e formalidades administrativas aplicáveis na Síria.

Os exportadores são sempre instados a obter um conhecimento exato do conjunto de especificações de normas locais, caso existam, a fim de garantir que os seus produtos destinados ao mercado sírio cumprem plenamente estas normas.

Viajar para e pela Síria para negócios e outros fins é seguro agora, mas para aqueles que gostam de precauções perfeitas de segurança, os serviços de uma das inúmeras empresas profissionais de segurança privada licenciadas na Síria podem ser contratados por empresários que podem pagar o seu custo bastante elevado.

Visitar a Síria pode ser feito através de várias maneiras, mas mais comumente agora através do Aeroporto Internacional Rafik Al Hariri em Beirute, Líbano, e depois fazer uma viagem de 2 horas para a capital síria Damasco.

Não obstante as complexidades atuais de viagem associadas à pandemia da COVID-19 e envolvendo a exigência de realização dos PCRs, um passaporte válido por pelo menos seis meses e um visto são necessários para cidadãos brasileiros que desejam visitar a Síria. Os vistos devem ser obtidos antes da chegada à Síria em uma missão diplomática síria localizada no país de residência do viajante.



## Contatos Úteis

Entidade	Localização	Código	Telefone	Fax	E-mail e Website
<b>Entidades Governamentais</b>					
<b>Primeiro Ministério</b>	Damasco	+96311	2226000		info@pministry.gov.sy pministry.gov.sy
<b>Ministério das Finanças</b>	Damasco	+96311	2211300 2216300 2224700	2224701	fd_damas@mail.sy syrianfinance.gov.sy
<b>Ministério da Economia e Comércio Exterior</b>	Damasco	+96311	2324680	3323317 3332172	syrecon.gov.sy
<b>Ministério do Comércio Interno e Proteção do Consumidor</b>	Damasco	+96311	5161100		info@mitcp.gov.sy mitcp.gov.sy
<b>Ministério da Agricultura e Reforma Agrária</b>	Damasco	+96311	23497533 2244729	23497534	info@moaar.gov.sy moaar.gov.sy
<b>Ministério das Comunicações e Tecnologia</b>	Damasco	+96311	2221133		moct.gov.sy
<b>Ministério da Eletricidade</b>	Damasco	+96311	2133972 2133955 2131259		moe@net.sy moe.gov.sy
<b>Ministério dos Recursos Hídricos</b>	Damasco	+96311	5318968		ministry@irrigation.gov.sy mowr.gov.sy
<b>Ministério das Relações Estrangeiras e Expatriados</b>	Damasco	+96311	2181000	2146252	info@mofaex.gov.sy mofa.gov.sy
<b>Ministério das Obras Públicas e Habitação</b>	Damasco	+96311	2211494 2211493	2259400	diwan@mohc.gov.sy mopwh.gov.sy
<b>Ministério da Indústria</b>	Damasco	+96311	2256700 2231841 2231845	2231096	nfo@moid.gov.sy moid.gov.sy
<b>Ministério da Informação</b>	Damasco	+96311	6624220 6624217	6665166	moi.gov.sy
<b>Ministério do Interior</b>	Damasco	+96311	2220101 2220102	2223428	syriamoi.gov.sy
<b>Ministério do Petróleo e Recursos Minerais</b>	Damasco	+96311	3137930	3165023	it@mopmr.gov.sy mopmr.gov.sy
<b>Ministério dos Assuntos Sociais e Trabalho</b>	Damasco	+96311	2325387 2325384		info@mosal.gov.sy mol.gov.sy
<b>Ministério do Turismo</b>	Damasco	+96311	2215916	2242646	min-tourism@mail.sy syriatourism.org
<b>Ministério dos Transportes</b>	Damasco	+96311	3336801	3323317	min-trans@net.sy mot.gov.sy
<b>Agência de Investimento Sírio</b>	Damasco	+96311	4473012	4428124	syinvest@mail.com sia.gov.sy
<b>Alfândega Síria</b>	Damasco	+96311	21905130 21905130		gm@customs.gov.sy customs.gov.sy
<b>Concorrência Síria e Comissão Antimonopólio</b>	Damasco	+96311	4431231	4431238	info@competition.gov.sy competition.gov.sy

<b>Estabelecimento Público para Feiras Internacionais e Exposições</b>	Damasco	+96311	9274	5667166	peife@peife.gov.sy peife.gov.sy
<b>Câmaras do Comércio e Indústria</b>					
<b>Federação da Câmara Síria de Comércio</b>	Damasco	+96311	3311504 3337344	3331127	fedcommsyr.sy
<b>Federação da Câmara Síria da Indústria</b>	Homs	+96331	2455006	2455009	info@fsci.org.sy
<b>Câmara de Damasco do Comércio</b>	Damasco	+96311	2211339	2225874	dcc@net.sy dcc-sy.com
<b>Câmara de Damasco do Indústria</b>	Damasco	+96311	2215042 2222205	2245981	dci@mail.sy dci-syria.org
<b>Câmara de Aleppo do Comércio</b>	Aleppo	+96321	2214076	2214076	aleppochamber.sy
<b>Câmara de Aleppo da Indústria</b>	Aleppo	+96321	3620600	3620040	alepchmb@mail.sy aci.org.sy
<b>Câmara de Comércio de Homs</b>	Homs	+96331	2471 000	2464 247	hcc@homschamber.org.sy homschamber.org.sy
<b>Câmara da Indústria de Homs</b>	Homs	+96331	2458555		hci-homs@scs-net.org hci-homs.org
<b>Câmara de Lattakia do Comércio e Indústria</b>	Lattakia	+96341	479530	478526	cha-lat@net.sy chamberlattakia.com
<b>Câmara de Tartus do Comércio e Indústria</b>	Tartus	+96343	329851		tartous.chamber@hotmail.com

## Bibliografia

Para a elaboração do presente estudo foram consultadas várias fontes de informação e dados estatísticos sobre a Síria, sendo as principais:

Escritório Central de Estatística da Síria

Ministério Sírio da Agricultura e Reforma Agrária

Ministério Sírio dos Recursos Hídricos

Ministério Sírio de Transporte

Centro de Comércio Internacional

O Preço da Guerra: As consequências econômicas e sociais do conflito na Síria, o Grupo Banco Mundial, 2017.

egov.sy

The World Factbook, disponível em <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/syria/>